



 **UFU** Universidade
Federal de
Uberlândia

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023


REITORIA
UFU



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2023

Relatório de Gestão apresentado aos órgãos de controle como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e da Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022.

Unidade Jurisdicionada: Universidade Federal de Uberlândia

UG: 154043 – Universidade Federal de Uberlândia – UFU

UG: 150233 – Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU

Uberlândia, 31 de março de 2024

Sumário

Bem-vindos ao Relatório de Gestão da Universidade Federal de Uberlândia – Ano 2023.

O objetivo deste relatório é apresentar para a comunidade o que faz a Universidade Federal de Uberlândia e como o recurso público é utilizado para que a UFU cumpra a sua missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, produzindo e disseminando a ciência, a tecnologia, a

inovação, a cultura e a arte, formando cidadãos críticos comprometidos com a ética, a democracia, a sustentabilidade e a transformação social.

As informações apresentadas são referentes ao ano de 2023 e são apreciadas pelo Conselho Diretor desta Universidade. O Relatório de Gestão da UFU está estruturado da seguinte forma:

Mensagem do Reitor	4-8
1 Visão geral organizacional e ambiente externo	9-27
2 Riscos, oportunidades e perspectivas	28-36
3 Governança, estratégia e desempenho	37-59
4 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	60-77
Créditos	78





Mensagem do Reitor

Apresentamos o Relatório de Gestão 2023 da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, elaborado conforme as orientações da [Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União – TCU nº 84, de 22 de abril de 2020](#), e da [Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022](#).

Em janeiro de 2023, por meio da [Resolução nº 53](#), o Conselho Universitário – CONSUN autorizou a realização de reuniões dos Conselhos Superiores, Conselhos de Unidades Acadêmicas e de Unidades Especiais de Ensino, Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação, Comitês, Comissões e demais órgãos colegiados da UFU de forma remota, por meio do uso de sistema de videoconferência e participação virtual. Com tal regulamentação, em geral, a apreciação, discussão e avaliação co-

letivas das diversas temáticas da UFU manteve o ritmo e a intensidade exigidos durante a pandemia de Covid-19, sem prejuízo ao processo decisório da Instituição.

Em termos de resultados institucionais, os dados da tabela “Concluintes na graduação presencial” mostram um desempenho bastante positivo, com um total de 3.326 estudantes que completaram seus cursos de graduação em 2023. Tal resultado corresponde a uma taxa de crescimento de 57,33% dos formandos em relação ao ano anterior, representando um salto expressivo na trajetória de crescimento positiva no número de egressos da instituição, superando, inclusive, o total de concluintes na graduação do período anterior à pandemia (a média do triênio 2017-2019 foi 2.821). Ressalta-se, portanto, a estreita convergência desse resultado com a [Diretriz Estratégica 1](#) do Plano Institu-

cional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE 2022-2027 da UFU.

Concluintes na graduação presencial

2021	2022	2023
1.915	2.114	3.326

Cabe salientar que atividades importantes da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, voltadas para a captação de novos estudantes e a diminuição da evasão escolar, continuam sendo empreendidas, destacando-se os programas “UFU na escola”, “Vem para UFU” e o “Programa de Mobilidade Virtual em Rede - PROMOVER”, dentre outros.

A evolução do número de “Titulados na pós-graduação *stricto sensu*” (quantitativo de discentes titulados nos cursos de Mestrado e Doutorado), apresenta um pequeno crescimento de 2,03% no período entre 2022 e 2023, evidenciando os esforços da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRO-PP na manutenção desse indicador após o auge da pandemia e a persistência de um padrão cíclico em relação ao triênio anterior (2017-2019) na pós-graduação da UFU. Registra-se, novamente, a aderência desse

resultado de 2023 à [Diretriz Estratégica 1](#) do PIDE 2022-2027.

Titulados na pós-graduação *stricto sensu*

2021	2022	2023
656	837	854

Em 2023, a UFU persistiu na busca de condições favoráveis para que seus estudantes continuassem suas atividades acadêmicas. A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PROAE estabeleceu ações estratégicas que buscaram garantir a assistência aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, sendo fornecidas 923.498 refeições nos restaurantes universitários (explicitando um forte crescimento de 36% em relação ao ano de 2022), 1.939 estudantes beneficiados com transporte, 63 com auxílio-creche, 32 com recursos para acessibilidade, 1002 com benefícios diretos ou indiretos nos projetos de apoio pedagógicos em grupo ou individualizados, incluindo a psicologia escolar/educacional e neuropsicologia. Além disso, o Programa de Inclusão Digital atendeu 1026 estudantes, representando praticamente o mesmo patamar em relação ao ano anterior.

Os resultados institucionais da Assistência Estudantil da UFU também estão em plena consonância com a [Diretriz Estratégica 4](#) do PIDE 2022-2027.

Por sua vez, as ações de gestão de pessoas estão alinhadas à [Diretriz Estratégica 9](#) do PIDE 2022-2027. Ao longo do exercício, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP, visando recepcionar e integrar os novos servidores à UFU, implantou um novo curso autoinstrucional disponível na plataforma *Moodle/UFU*, denominado “Seminário de Integração ao Ambiente de Trabalho”, que objetiva informá-los sobre a estrutura organizacional da Instituição, bem como instruí-los sobre a carreira dos docentes e dos técnicos-administrativos em educação, a fim de oferecer suporte técnico-institucional aos ingressantes e promover a integração de servidores ao ambiente de trabalho. A partir de maio de 2023, foram estabelecidas visitas regulares da PROGEP aos *campi* Pontal (Ituiutaba), Patos de Minas e Monte Carmelo, buscando atender de forma específica as necessidades dos servidores nessas localidades. No âmbito do Hospital de Clínicas de Uberlândia, foi implementada

a iniciativa “PROGEP no HC” para ampliar as oportunidades de assistência aos servidores vinculados ao Regime Jurídico Único lotados no Hospital de Clínicas, atualmente sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

Ao longo do mesmo ano, a PROGEP, juntamente com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC, empenhou-se em disponibilizar, ao Ambulatório de Saúde do Servidor – ASSER, um sistema de gestão que permitisse a continuidade da prestação dos serviços aos servidores da UFU e seus dependentes, bem como a ampliação do atendimento para novos usuários, principalmente as consultas médicas especializadas, elevando a abrangência do serviço já existente.

As atividades e ações de extensão, promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC, alcançaram, em 2023, números bastante expressivos, com um registro de 2.567 ações de extensão no SIEEX (plataforma de registro de atividades de extensão da UFU), com grande participação da comunidade interna e externa à UFU, conforme tabela a seguir.

Atividades de extensão

2021	2022	2023
1.995	1.984	2.567

O público envolvido nas atividades extensionistas em 2023 atingiu um total de 1.462.032 pessoas nos mais diversos eventos, a saber: cursos, oficinas, projetos, programas e prestações de serviços, mostrando uma forte interação da Instituição com a comunidade local e regional. Reitera-se aqui a compatibilidade desse resultado positivo da extensão com a [Diretriz Estratégica 3](#) do PIDE 2022-2027.

No campo cultural, a UFU beneficiou diretamente um público de 181.430 pessoas em seus 206 projetos executados, com destaque aos shows, apresentações musicais do coral, projetos de apoio à cultura, atividades desenvolvidas pelos museus e eventos artísticos, representando um aumento do número de projetos, a despeito de um menor número de participantes em relação ao ano anterior.

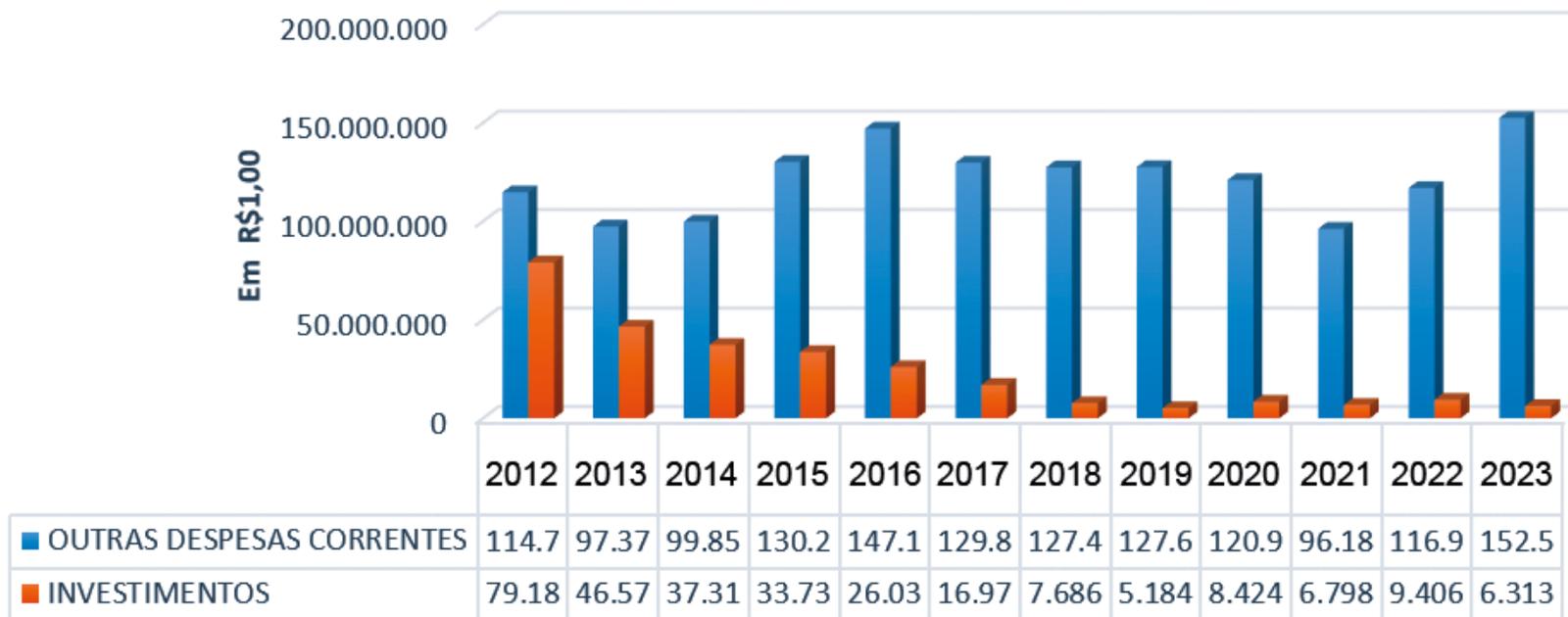
Por fim, cabe ressaltar o baixíssimo valor orçamentário do governo federal para os investimentos nas Instituições Federais de

Ensino Superior – IFES, que persistiu no ano de 2023, comprometendo sobremaneira diversas atividades da UFU (desenvolvimento de projetos de pesquisa, laboratórios, andamento das obras, dentre outras) principalmente as atividades estratégicas relacionadas no PIDE, que exige recursos adicionais de investimentos, inversamente ao que ocorreu com recursos decrescentes de investimentos em 2023. As “Outras Despesas Correntes” apresentaram um determinado crescimento, mas ainda distante de ser suficiente para arcar com o custeio anual da UFU, principalmente o reajuste dos contratos de serviços (terceirizados, limpeza, segurança, dentre outros), fato que demonstra que o orçamento das universidades federais precisa ser recomposto adequadamente. Vale ressaltar que os recursos de custeio não têm sido suficientes para fechar o ano sem comprometer o orçamento do ano seguinte.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - UFU

Despesas Discricionárias - OCC - Recursos do Tesouro

Fonte: Tesouro Gerencial



Declaramos, por fim, que o presente Relatório de Gestão contempla o pensamento coletivo, sendo elaborado por uma Comissão com a participação de servidores de diversas áreas da instituição e obedecendo ao Plano de Integridade da UFU.

GESTORES

Para representar a Universidade e conduzir a gestão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração, a UFU conta com uma equipe de gestores que compõem a sua alta administração, apresentada abaixo:



Darizon Alves de Andrade

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Engenharia Elétrica; Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade de Leeds/Inglaterra



João Jorge Ribeiro Damasceno

Prefeito Universitário

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Engenharia Química; Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro



Valder Steffen Junior

Reitor

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Engenharia Mecânica; Doutor em Mecânica Não Linear e Cronometria pela Universidade de Franche-Comté/França



Clésio Lourenço Xavier

Chefe de Gabinete

Professor do Magistério Superior no Instituto de Economia e Relações Internacionais; Doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas



Elaine Saraiva Calderari

Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Arquiteta-Urbanista; Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo



Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Pró-Reitora de Graduação

Professora do Magistério Superior na Faculdade de Gestão e Negócios; Doutora em Administração pela Universidade de São Paulo



Carlos Henrique Martins da Silva

Vice-Reitor

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Medicina; Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo



Carlos Henrique de Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Educação; Doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo



Helder Eterno da Silveira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Professor do Magistério Superior no Instituto de Química; Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas



Márcio Magno Costa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Professor do Magistério Superior na Faculdade de Odontologia; Doutor em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

1

Visão geral organizacional e ambiente externo

Identificação da Unidade Prestadora de Contas – UPC

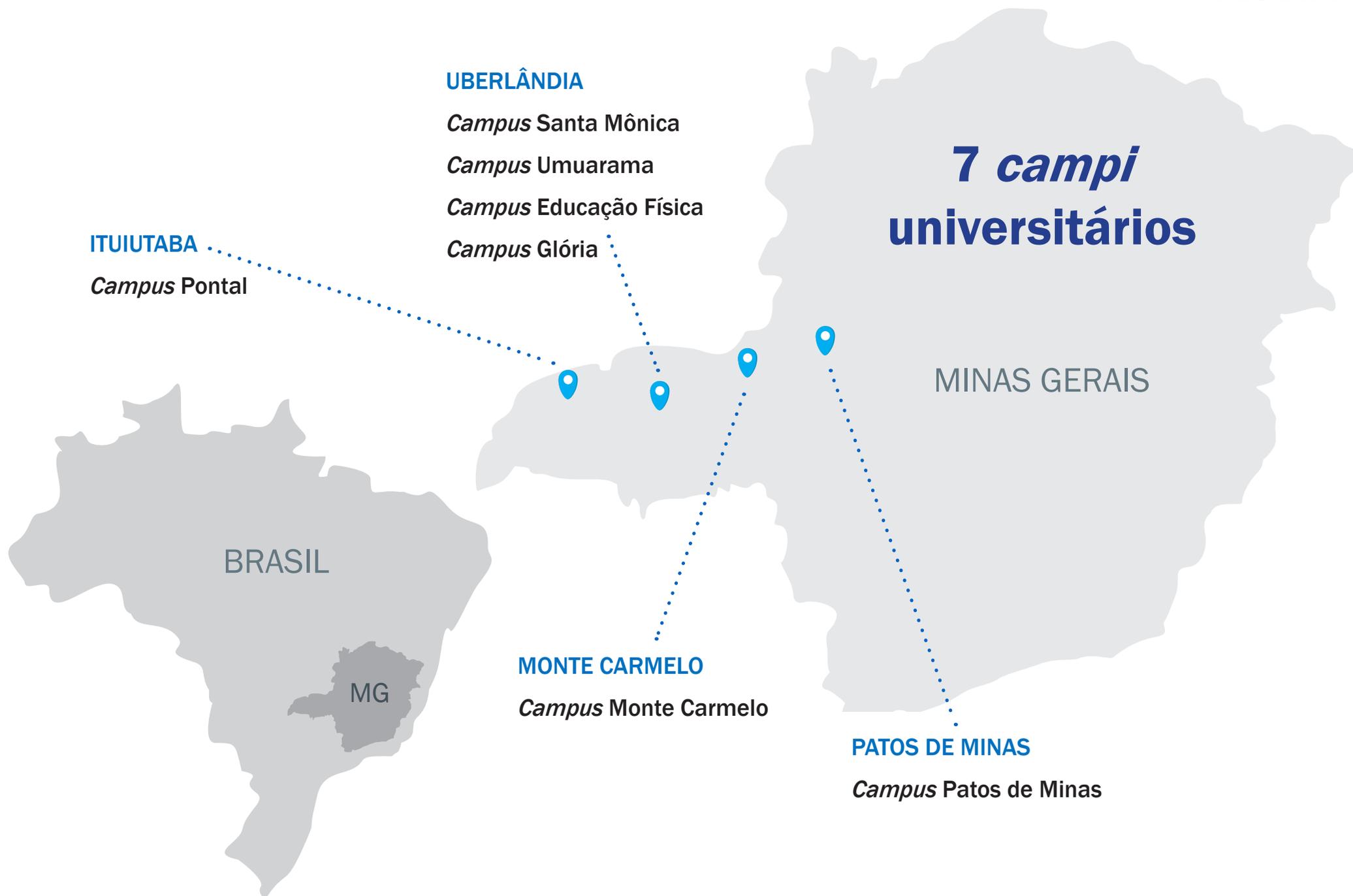
A Universidade Federal de Uberlândia é uma fundação pública de educação superior, integrante da Administração Federal Indireta e vinculada ao Ministério da Educação – MEC. Autorizada a funcionar como Universidade de Uberlândia pelo Decreto-Lei nº 762, de 14 de agosto de 1969, tornou-se Universidade Federal de Uberlândia – UFU com a Lei nº 6.532, de 24 de maio de 1978, completando seus 45 anos em 2023.

A UFU oferece como principais serviços o ensino gratuito, por meio dos cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pós-graduação *lato sensu* (especializações) e pós-doutorado, além de educação básica (por meio da Escola de Educação Básica – ESEBA) e educação profissional e tecnológica (por meio da Es-

cola Técnica de Saúde – ESTES); desenvolve também pesquisas de qualidade e diversas atividades de extensão, que é a efetiva interação da Universidade com a sociedade. Destacam-se os serviços assistenciais prestados na área da saúde pelo Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, que, além de sua função na formação dos profissionais da área, exerce um papel essencial no Sistema Único de Saúde – SUS, sendo referência em Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar para a região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Sudoeste de Goiás, dentre outras.

Detentora de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, a UFU possui sede em Uberlândia-MG. A partir de 2006, expandiu sua atuação para outras 3 cidades da região, totalizando 7 *campi* universitários assim distribuídos:





7 campi universitários

MINAS GERAIS

BRASIL

MG

UBERLÂNDIA
Campus Santa Mônica
Campus Umuarama
Campus Educação Física
Campus Glória

ITUIUTABA
Campus Pontal

MONTE CARMELO
Campus Monte Carmelo

PATOS DE MINAS
Campus Patos de Minas

Conheça os principais números da UFU



Ensino						
	Educação básica*	Educação técnico profissional	Graduação (presencial e a distância)	Mestrado (acadêmico e profissional)	Doutorado (acadêmico)	TOTAL
Cursos	-	7	97	52	26	182
Matriculados	753	636	22.668	2.494	1.593	28.144

Gestão de Pessoas	
 Docentes (magistério superior e da educação básica, técnica e tecnológica)	2.042
 Técnicos administrativos (incluindo Hospital de Clínicas)	2.836
 Terceirizados/contratados	994

* Ensino infantil e fundamental

Principais normas direcionadoras de sua atuação

A organização e o funcionamento da UFU são regidos por legislação federal, por seu Estatuto e Regimento Geral e por suas Resoluções e Portarias. Conheça mais em www.ufu.br/legislacoes.

Missão, Visão, Cadeia de Valor e Modelo de Negócios

Enquanto um sistema aberto e dinâmico, a instituição apresenta *inputs*, representados por demandas sociais, organizacionais e políticas que norteiam o planejamento e a prestação de serviços nas áreas finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades compreendem, especificamente, educação básica, educação profissional, graduação, pós-graduação, pesquisas básicas e aplicadas, inovação, extensão, cultura e artes, bem como ações voltadas a políticas públicas e outras formas de intervenção no ambiente, internacionalização e interinstitucionalização.

A prestação dos serviços institucionais é suportada por atividades que incluem a gestão de pessoas, a infraestrutura, a tecnologia da informação e comunicação e a gestão orçamentária que, inseridas em um contexto mutável e com altos níveis de exigência, é direta e indiretamente impactada por riscos políticos, econômicos, socioambientais e tecnológicos.

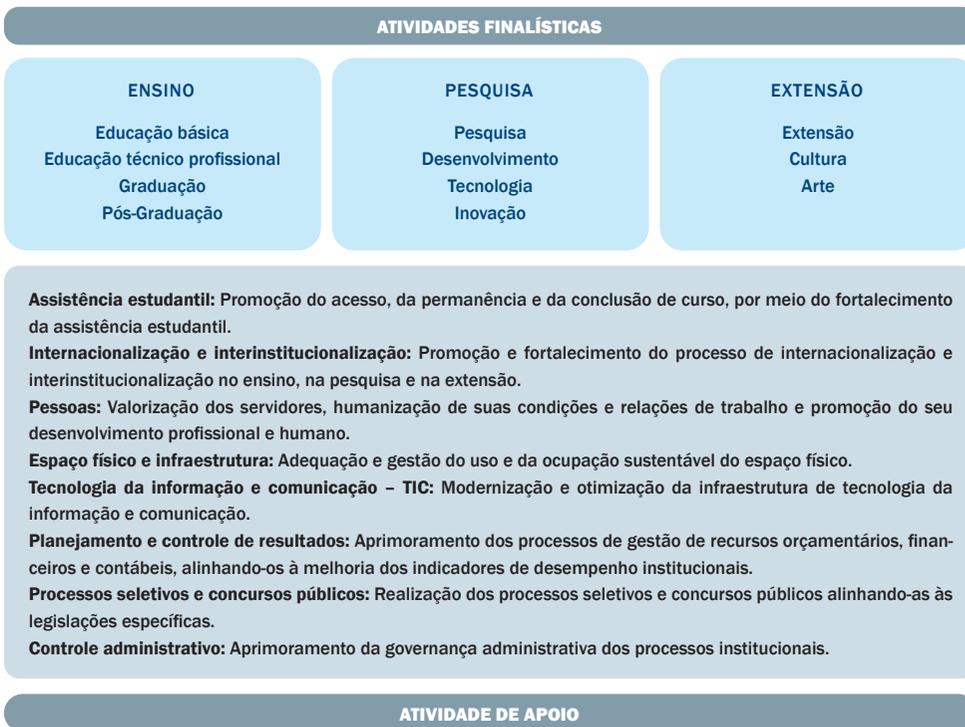
Com o resultado (*outputs*) das atividades de apoio e finalísticas, a instituição busca continuamente cumprir a sua missão de “*promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, produzindo e disseminando a ciência, a tecnologia, a inovação, a cultura e a arte, formando cidadãos críticos comprometidos com a ética, a democracia, a sustentabilidade e a transformação social*”. Buscando monitorar o cumprimento dessa missão, são estabelecidos e medidos, periodicamente, indicadores de desempenho, metas e objetivos em diversas áreas de atuação, publicizados em seus canais de comunicação oficiais, bem como no presente documento. Ao se atingir esses objetivos, a UFU pretende “*ser referência de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito regional, nacional e internacional, promovendo a formação humanística e inclusiva para o desenvolvimento social, econômico e ambiental*”.

Cadeia de Valor 2022-2027

Riscos políticos, econômicos, socioambientais e tecnológicos



Demandas sociais, organizacionais e políticas



Missão

“ Promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, produzindo e disseminando a ciência, a tecnologia, a inovação, a cultura e a arte, formando cidadãos críticos comprometidos com a ética, a democracia, a sustentabilidade e a transformação social. ”

Resultados

↑ Ensino

↑ Pesquisa

↑ Extensão

Usuários

Sociedade

Estudantes

Egressos

Extensionistas

Governos

Organizações

Pesquisadores

Professores

Técnicos administrativos

Trabalhadores, sindicatos e associações

Visão

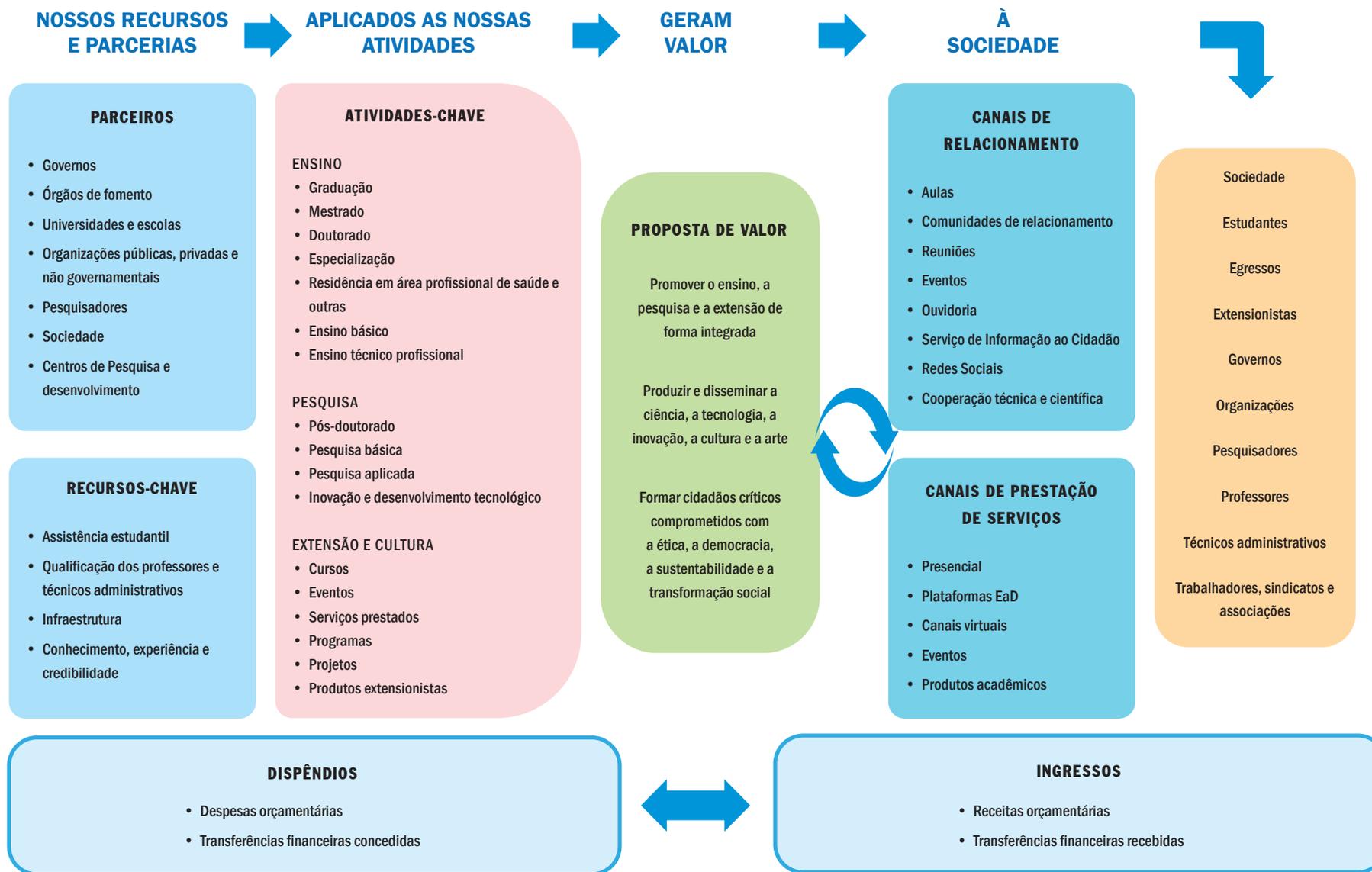


“ Ser referência de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito regional, nacional e internacional, promovendo a formação humanística e inclusiva para o desenvolvimento social, econômico e ambiental. ”



No nosso **modelo de negócios** é demonstrado que, por meio de recursos e parcerias, aplicados às nossas atividades finalísticas, objetivamos a “*promoção do ensino, da pesquisa e da extensão de forma integrada; a produção e disseminação da ciência, da tecnologia, da inovação, da cultura e da arte; e a formação de cidadãos críticos comprometidos com a ética, a democracia, a sustentabilidade e a transformação social*”. O valor gerado pela universidade (representado objetivamente por suas atividades-chave) acontece por meio de diferentes canais de prestação de serviços e de relacionamento, permitindo o *feedback* da sociedade. Esse *feedback* é fundamental porque retroalimenta e atualiza a proposta de valor, bem como direciona todas as atividades da Universidade. Por fim, para garantir a eficácia e a qualidade desse modelo de negócios, a UFU busca aprimorar os processos de captação e de gestão de recursos, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais.

Modelo de Negócios 2022-2027



Estrutura organizacional

A estrutura acadêmica e administrativa da UFU compõe-se de três instâncias principais:

I. Conselho de Integração Universidade-Sociedade:

órgão consultivo da Administração Superior. Constitui-se em espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade.

II. Órgãos da

Administração Superior:

são os 5 Conselhos Superiores e a Reitoria.

III. Unidades Acadêmicas:

órgão básico da UFU, devendo possuir organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, no seu nível, todas as atividades e exercer todas as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Conselho Universitário – CONSUN:

órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento, responsável por traçar a política universitária que orienta a UFU em todas as suas ações.

Conselho Diretor – CONDIR:

órgão consultivo e deliberativo em matéria administrativa, orçamentária e financeira, de recursos humanos e materiais.

Conselho de Graduação – CONGRAD:

órgão consultivo e deliberativo da UFU em matéria de graduação.

Conselho de Pesquisa e Pós-graduação – CONPEP:

órgão consultivo e deliberativo em matéria de pesquisa e pós-graduação.

Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – CONSEX:

órgão consultivo e deliberativo em matéria de extensão, cultura e assuntos estudantis.

Reitoria:

órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFU.

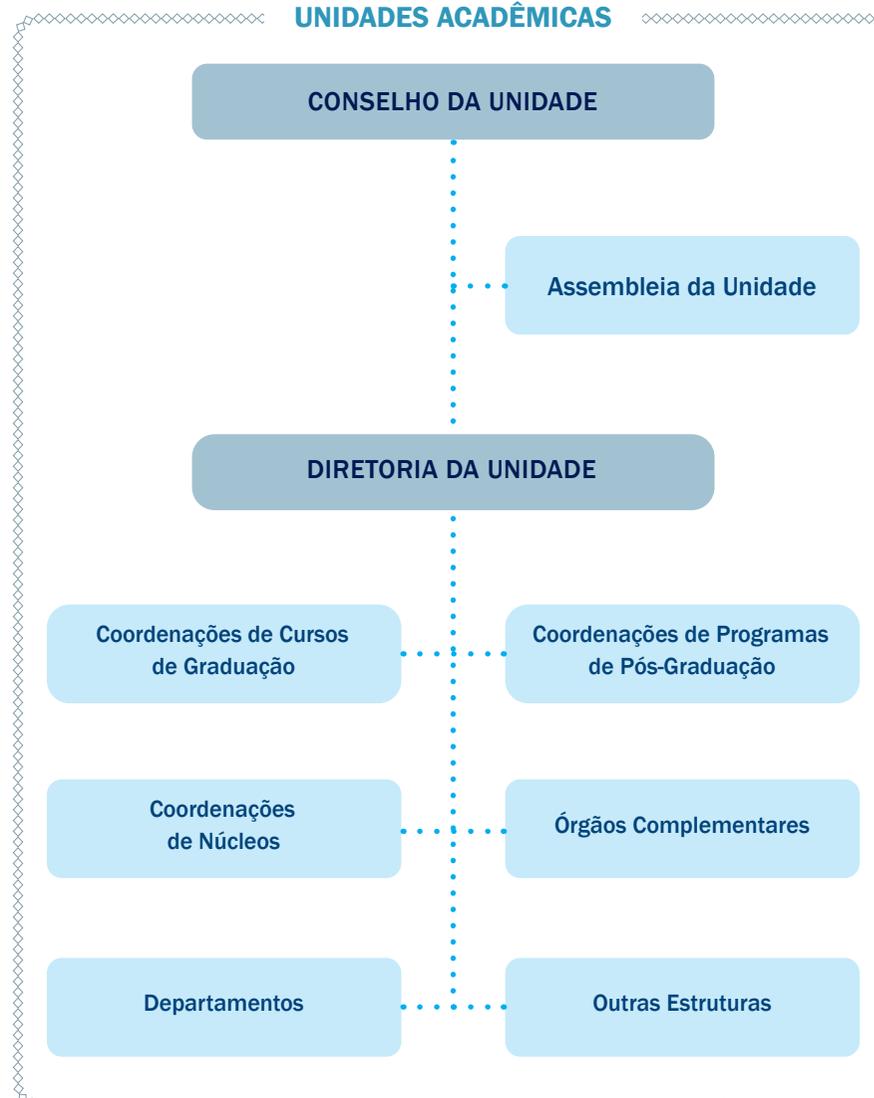
A estrutura organizacional da UFU está prevista em seu Regimento Geral e consolidada pela [Resolução nº 01/2012, do CONSUN](#). Em 2023, o organograma foi reatualizado e divulgado pela [Portaria REITO nº 401, de 01 de agosto](#), e seu respectivo [Anexo](#). Conheça mais sobre a estrutura da UFU nas páginas seguintes e em www.ufu.br/organograma.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR



UNIDADES ACADÊMICAS



6 Pró-Reitorias

- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A UFU administrativa



16 Órgãos administrativos

- Auditoria Geral
- Centro de Educação a Distância
- Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
- Diretoria de Avaliação Institucional
- Diretoria de Comunicação Social
- Diretoria de Estudos e Pesquisas Afirracionais
- Diretoria de Experimentação Animal
- Diretoria de Experimentação Vegetal
- Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
- Editora
- Gabinete do Reitor
- Ouvidoria Geral
- Prefeitura Universitária
- Procuradoria Geral
- Secretaria Geral
- Sistema de Bibliotecas

3 Órgãos suplementares

- Hospital de Clínicas de Uberlândia
- Hospital Odontológico
- Hospital Veterinário



A UFU acadêmica



2 Unidades Especiais de Ensino

- Escola de Educação Básica
- Escola Técnica de Saúde

16 Faculdades

- Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Eng. de Produção e Serviço Social
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
- Faculdade de Ciências Contábeis
- Faculdade de Computação
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Educ. Física e Fisioterapia
- Faculdade de Eng. Civil
- Faculdade de Eng. Elétrica
- Faculdade de Eng. Mecânica
- Faculdade de Eng. Química
- Faculdade de Gestão e Negócios
- Faculdade de Matemática
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Med. Veterinária
- Faculdade de Odontologia

16 Institutos

- Instituto de Artes
- Instituto de Biologia
- Instituto de Biotecnologia
- Instituto de Ciências Agrárias
- Instituto de Ciências Biomédicas
- Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal
- Instituto de Ciências Humanas do Pontal
- Instituto de Ciências Sociais
- Instituto de Economia e Relações Internacionais
- Instituto de Filosofia
- Instituto de Física
- Instituto de Geografia
- Instituto de História
- Instituto de Letras e Linguística
- Instituto de Psicologia
- Instituto de Química

A estrutura de governança será apresentada no Capítulo 3: Governança, estratégia e desempenho



Conheça o detalhamento das principais unidades da UFU: <http://www.ufu.br/unidades-organizacionais>



Políticas e Programas de Governo

Execução Financeira e Física – Programa de Governo/2023

Programa de Governo	Ação Governo	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Meta Física Planejada	Meta Física Alcançada	Produto		
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	459.196.210,00	457.877.731,56	457.877.731,56	**	**	**
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	161.176.038,00	158.466.037,88	158.466.037,88	**	**	**
		2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE		2.000,26	2.000,26	**	**	**
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	14.878.741,00	14.470.655,14	14.261.888,43	**	**	**
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	784.090.356,00	765.098.442,15	765.098.442,15	**	**	**
		20U9	DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS DE AGENTES PUBLICOS		2.100,28	2.100,28	**	**	**
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	40.007.664,00	39.390.535,69	39.390.535,69	**	**	**
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	0,00	18.938,66	12.243,82	500	1.074	Servidor capacitado
		Total		1.459.349.009,00	1.435.326.441,62	1.435.110.980,07			
0033	Programa De Gestao E Manutencao Do Poder Judiciario	20G2	FORMACAO E APERFEICOAMENTO DE MAGISTRADOS		2.730,00	2.730,00	**	**	**
		Total			2.730,00	2.730,00			
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012		26.000,00		**	**	**
		0536	BENEFICIOS DE LEGISLACAO ESPECIAL	68.640,00					
		Total		94.640,00					
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos E	000Q	CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P	72.000,00	59.978,56	59.978,56	**	**	**
		00PW	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	268.850,00	254.394,38	147.543,74	**	**	**
		Total		340.850,00	314.372,94	207.522,30			
2204	Brasil Na Fronteira Do Conhecimento	20US	FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		196.480,00	196.480,00	**	**	**
		Total			196.480,00	196.480,00			
3001	Energia Eletrica	2C42	PARTICIPACAO PUBLICA NA AGENDA REGULATORIA DO SETOR ELETRICO		125.000,00		**	**	**
		4703	REGULAMENTACAO DOS SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA		255.589,90		**	**	**
		Total		380.589,90					

(continuação)

Execução Financeira e Física – Programa de Governo/2023 (continuação)

Programa de Governo		Ação Governo		Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Meta Física Planejada	Meta Física Alcançada	Produto
5011	Educação básica de qualidade	00P1	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)		76.210,30	26.359,84	**	**	**
		0509	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA		3.319.008,00	1.500.000,00	**	**	**
		20RI	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO BASICA	574.432,00	574.409,00	419.139,14	740	710	Estudante matriculado
		20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E		1.898.279,25	621.350,77	**	**	**
		Total			574.432,00	5.867.906,55	2.566.849,75		
5012	Educação profissional e tecnológica	20RJ	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	1.732.744,00	1.738.133,83	724.193,40	447	435	Estudante matriculado
		21B4	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE EN		144.000,00	144.000,00	**	**	**
		2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	508.886,00	508.886,00	19.340,00	149	159	Estudante assistido
		Total			2.241.630,00	2.391.019,83	887.533,40		
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa	00P1	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE		31.858.902,54	23.328.022,24	**	**	**
		0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR		1.563.569,41	1.402.541,35	**	**	**
		15R3	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST		9.375.365,70	62.471,20	**	**	**
		20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	588.041,00	518.703,32	211.248,07	9	9	projeto apoiado
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	119.292.661,00	118.905.854,60	112.600.396,95	33.940	27.961	estudante matriculado
		20RX	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F		51.000.000,00	51.000.000,00	**	**	**
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	21.609.410,00	21.609.394,06	12.401.416,01	15.870	15.817	estudante assistido
		8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	20.741.113,00	20.741.113,00	20.654.085,48	7	7	projeto apoiado
		Total			162.231.225,00	255.572.902,63	221.660.181,30		
5015	Justica	20I7	PROMOCAO DA POLITICA NACIONAL DE JUSTICA		259.000,00		**	**	**
		Total			259.000,00				
5034	Proteção A Vida, Fortalecimento Da Família, Promoção E Defes	21AR	PROMOCAO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS PARA TODOS		543.190,60		**	**	**
		Total			543.190,60				
Total				1.624.831.786,00	1.700.854.634,07	1.660.632.276,82			

(**) Não há meta para essas ações no SIOP na Unidade Orçamentária MEC - 26274 – UFU.

Mais informações sobre as ações do governo federal podem ser acessadas no [Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP](#). A relação dos programas de governo com os respectivos objetivos e indicadores institucionais pode ser acessada na página do [PIDE 2022-2027](#).

Contratos de Gestão

O Contrato de Gestão entre a UFU e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH para a gestão do Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU foi firmado no ano de 2018 e teve, no quadriênio seguinte (2019-2022), 04 termos aditivos. Após um intenso e longo período de transição, a gestão plena por parte da EBSEH foi concretizada no final de dezembro de 2022, não havendo necessidade de aditamentos ao longo de 2023, bem como não houve necessidade de realizar subrogação de contratos administrativos necessários ao funcionamento do HCU.

Ao longo do ano, foram realizadas ações de modo a cumprir o disposto no Plano de Transição e Metas (parte integrante do Contrato de Gestão), sendo uma delas a realização, por parte da EBSEH, de concursos públicos visando o preenchimento de vagas nas áreas médica, assistencial e administrativa para o HCU/UFU. No mês de setembro, a EBSEH publicou o Edital e as provas ocorreram em dezembro do mesmo ano. Ressalta-se, sobre esse tema, que a Funda-

ção de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU não possui mais nenhum empregado remanescente atuando no HCU.

Relação com o ambiente externo e destinatários

Impacto externo

As restrições orçamentárias do ano de 2022 interferiram diretamente na execução orçamentária para 2023. Assim, persistindo as restrições para o exercício de referência, apesar de complementação existente, os recursos ainda ficaram aquém das necessidades para custear as despesas de outros custeios e de investimentos, particularmente quanto à possibilidade de atualização do parque tecnológico e laboratorial. Dessa forma, repetiu-se o que ocorrera em 2022, sendo necessário alterar substancialmente algumas metas que necessitavam de aporte orçamentário. Com relação às obras, esperase que o lançamento do Novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC pelo governo Federal, que inclui as Instituições

Federais de Ensino Superior, possa permitir a conclusão de algumas obras e mesmo o início de outras constantes no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE 2022-2027. Porém, os recursos orçamentários sinalizados no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para 2024 relativos a outros investimentos mostram-se muito aquém para o atendimento às demandas tecnológicas e laboratoriais.

Relação com parceiros

Conforme demonstrado no Modelo de Negócios da UFU, são considerados parceiros da Instituição os governos (federal/estadual/municipal), os órgãos de fomento, as universidades e escolas, as organizações públicas, privadas e não governamentais, os pesquisadores, os centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e a sociedade. Essa relação é estabelecida por meio da celebração de [instrumento jurídico](#) que formaliza a parceria, podendo ser: Contrato, Convênio, Acordo/Termo de Cooperação Técnica, Termo/Protocolo de Intenções ou Termo de Execução Descentralizada – TED.

As ações fomentadas por esses instrumentos, tendo ou não gestão das Fundações de Apoio, podem ser conhecidas na página da [Divisão de Projetos e Convênios – DIPOC](#). Ainda, ressaltam-se as parcerias com instituições de ensino para permitir a mobilidade acadêmica internacional de estudantes e pesquisadores. Os Acordos de Cooperação com instituições internacionais podem ser conhecidas na página da [Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais – DRII](#). Quanto aos Contratos, eles encontram-se detalhados no portal de Licitações da UFU, no menu [Divisão de Contratos – DCONT](#).

Além dessas parcerias já institucionalizadas, várias iniciativas com outras organizações – públicas, privadas ou não governamentais – são efetivadas ao longo do ano de 2023, permitindo o estreitamento de relações que beneficiam o público interno e externo à UFU.

No ensino:

- Estabelecimento e ampliação de atividades de aprendizagem e troca de

informações, com outras IES, para a melhoria dos serviços de matrículas e expedição e registro de diplomas, visando maior agilidade e eficiência nas entregas.

- Melhoria dos fluxos de consulta junto às Superintendências Estaduais de Ensino para averiguar a autenticidade de documentos que são entregues na solicitação de matrícula pelos discentes. Nessa nova sistemática, o ingressante é beneficiado, pois ele não precisa comparecer à Superintendência para obter a autenticidade do documento, reduzindo o tempo de solução das possíveis pendências.
- Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas dos municípios de Ribeirão Preto - SP, Belo Horizonte - MG, Goiânia - GO e Uberlândia visando à aplicação de provas do Vestibular 2023-2.
- Celebração de [44 parcerias](#) para concessão de estágios aos estudantes da UFU.

Na pesquisa e na pós-graduação:

- Aprovação nas chamadas públicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq referentes ao Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação – MAI-DAI e ao Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação – PIBPG.
- Celebração das seguintes parcerias:
 - Embaixada da França, para a realização do programa [Cátedras Franco-brasileiras](#),
 - Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em um total de 6 chamadas públicas, para financiamento de laboratórios, de novas tecnologias, de parque tecnológico e da tecnologia assistiva.
 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, para a consolidação e melhoria qualitativa da infraestrutura dos *facilities* Rede de Biotério de Roedores - REBIR e Rede Laboratórios Multiusuários – RELAM.

Na extensão:

- Formalizadas 116 novas parcerias com as Fundações de apoio à UFU para realização de ações contemplando todas as modalidades e linhas de extensão.
- Além das citadas acima, foram formalizadas as seguintes parcerias com outras entidades:
 - Enactus Brasil - Associação de Líderes para Desenvolvimento sustentável: desenvolvimento de atividades de extensão baseadas nos pilares social, econômico e ambiental.
 - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho FUNDACENTRO: desenvolvimento do projeto Caminhos do Trabalho, cujo objetivo principal é o mapeamento e combate à ocultação do adoecimento ocupacional no Brasil.
 - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG: desenvolvimento do Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI Região Sudeste

- Ministério Público de Minas Gerais, por intermédio da Procuradoria Geral da Justiça, com interveniência do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor: para oferta, pelos estudantes do Curso de Direito da UFU, de serviços relacionados à elaboração e tradução de documentos jurídicos, peças processuais, atos judiciais, normas jurídicas, dentre outros, para a comunidade interna e externa à UFU.
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE: desenvolvimento de ações, por meio do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de programas Educacionais Cecampe-UFU/Sudeste (2ª edição) no âmbito dos programas de apoio à manutenção e melhoria das escolas, em especial as contempladas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE.

Na gestão:

- Parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, para aumentar a segurança da comunidade universitária, com o monitoramento de 15 (quinze) câmeras no entorno do *Campus* Santa Mônica.
- Formalização de parceria com a Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU para atender eventos acadêmicos, administrativos e reuniões dos Conselhos Superiores da UFU.

Na gestão de pessoas:

- Aditamento ao Acordo de Cooperação Técnica N° 03/2020, que versa sobre a implantação da Unidade do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, que incluiu 04 (quatro) novas instituições, totalizando 12 (doze) instituições parceiras. A relação dos órgãos vinculados à Unidade SIASS pode ser consultada no portal [SIAPENET](#).

- Atendimentos de perícia médica (singulares e por junta) e exames admissionais para servidores de órgãos em que atualmente não existe Acordo de Cooperação com a Universidade devido à inviabilidade de sua operacionalização. Em 2023, foram atendidos o Instituto Federal do Amazonas – IFAM, a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, a Universidade Federal de Roraima – UFRR e a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

Relação com destinatários

Ao longo do exercício de 2023, vários serviços e iniciativas foram adotadas de forma a melhorar a relação com nossos destinatários:

No ensino:

- Melhoria na comunicação, com a utilização simultânea de e-mails alternativos dos estudantes e e-mails institucionais, especialmente nos processos de perda de vaga, com ampliação de acesso às in-

formações pelos estudantes.

- Abertura de novos canais de comunicação entre os docentes da UFU, os professores da Educação Básica, os dirigentes de ensino, os coordenadores institucionais dos programas, a coordenação e a supervisão da Divisão de Licenciaturas e Formação Docente.
- Melhoria em formulários que oferecem mais segurança no relacionamento a distância com os estudantes para solicitação de segunda via de diplomas e para alteração de dados específicos.
- Novas ações cooperativas com a Superintendência Regional de Ensino e a Secretaria Municipal de Educação das cidades de Uberlândia e de Ituiutaba e as escolas que acolheram os programas de formação inicial (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Programa Residência Pedagógica - PRP).
- Realização de rodas de conversa com os estudantes com deficiência atendidos para divulgar e explicar os objetivos e o funcionamento da Divisão de Acessibilidade e Inclusão – DACIN e ouvir

as necessidades e sugestões do público beneficiado.

- Publicações de postagens e vídeos informativos sobre os tipos de atendimento aos estudantes com deficiência, além de diversas informações sobre os diferentes tipos de deficiência relacionados à inclusão e acessibilidade no âmbito educacional.
- Participação em curso de formação na Escola Técnica de Saúde - ESTES para divulgação dos serviços que são ofertados aos estudantes e servidores com deficiência e aos docentes dos estudantes com deficiência.

Na pesquisa e pós-graduação:

- Realização do [III Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFU](#), evento voltado para divulgação científica, tendo, como encerramento, a [Cerimônia de Premiação do Sistema de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação](#).
- Lançamento de [02 editais](#) para seleção de projetos inovadores e/ou de base

tecnológica para o Programa de Prospecção de Novos Negócios do CIAEM.

- Lançamento de [06 editais](#) de iniciação científica.
- Lançamento de [04 editais](#) para o Programa Institucional de Internacionalização UFU-CAPES.Print.
- Lançamento do registro da Iniciação Científica Voluntária – PIVIC. Desde 2023, o [registro do PIVIC](#) ocorre na mesma página das iniciações científicas com bolsa, bem como também é regido por um [Edital](#) próprio.
- Criação de novo [site](#) para eventos, registro, acompanhamento e finalização das iniciações científicas.
- Lançamento do [Edital Pró-acompanhamento](#), que beneficia cada Programa de Pós-Graduação com a visita de um consultor(a) externo com conhecimento do Sistema Nacional de Pós-graduação – SNPG.
- Viabilização da participação dos coordenadores de Programa de Pós-Graduação da UFU nos diversos Seminários de Meio Termo promovidos pela CAPES como estratégia de preparação

para a avaliação quadrienal da pós-graduação.

- Realização de 02 edições do Café com a PROPP, momento de diálogo da Pró-Reitoria com Coordenadores de Programas de Pós-Graduação e participação de membros das principais agências de fomento.
- Oferta de bolsa de estágio interno não obrigatório destinada ao Laboratório Multiusuário de Química de Materiais do *Campus* Pontal.

Na extensão:

- Realização do Projeto “Extensão em diálogo” para esclarecer dúvidas, entender as necessidades formativas e os desafios quanto ao registro das atividades de extensão e às rotinas das Coordenações de Extensão da UFU e seus Colegiados.
- Oferta de cursos, reuniões setorizadas e atendimentos personalizados que visam a formação, o aprimoramento e o apoio para os extensionistas, os Colegiados de extensão da UFU e comunidade exter-

na, ampliando e fortalecendo o alcance das atividades de extensão dentro da Universidade e na região.

- Reestruturação da equipe da Escola de Extensão para auxiliar nas demandas, atendimentos e atualizações do Sistema de Registro e Informação de Extensão – SIEEX.
- Inauguração da Lona Cultural, espaço multiuso no *Campus* Santa Mônica, que tem por finalidade atuar como espaço fomentador de ações culturais e extensionistas da comunidade universitária. Seu caráter circular na forma de lona remete à arte milenar do circo, diversificando seus usos e formatos no acolhimento dessas demandas.
- Organização do espaço do Centro de Cultura e Cidadania, localizado na Unidade Duque de Caxias, para a instalação e realização das atividades dos Programas Institucionais de Extensão: Diário de Ideias, Polo UFU - Arte na Escola e Universidade Amiga da Pessoa Idosa.

Na assistência estudantil:

- Lançamento do Manual “[Viver na UFU](#)” com informações aos ingressantes sobre as ações de Assistência Estudantil na UFU. O Manual foi disponibilizado também em forma de *folder*.

Na gestão:

- Disponibilização de conteúdos e ferramentas para a padronização do planejamento das Unidades Acadêmicas (Plano de Desenvolvimento e Expansão das Unidades - PDE), visando a coerência e alinhamento estratégico ao PIDE-UFU.
- Constituição da [Comissão Institucional para a Implementação do Sistema de Gerenciamento de Custos da UFU](#) (CISC-UFU), com o objetivo de implementar e aprimorar o Sistema de Gerenciamento de Custos na UFU, conforme diretrizes e padrões determinados na legislação vigente, a partir de janeiro de 2024.
- Revisão e aprimoramento da Matriz

Orçamentária que estabelece o [modelo de distribuição de recursos de Outros Custeios e Capital](#) (OCC) entre as Unidades Acadêmicas da UFU.

- Revisão e adequação das diretrizes e metas do PIDE 2022-2027 quanto aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU.
- Integração, na página da UFU, de geração de guia de recolhimento da União à plataforma PagTeseuro, proporcionando ao usuário mais facilidade nos pagamentos dos serviços prestados pela Instituição, a partir de janeiro de 2024.
- Constituição de Grupo de Trabalho para avaliação e aprimoramento da Minuta de Portaria para que os processos de aplicação de penalidade aos contratos sejam realizados de forma padronizada, garantindo mais efetividade e transparência nas ações sancionatórias, a partir de janeiro de 2024.
- Constituição de equipe de planejamento para aquisição de itens de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC para reposição e composição do estoque de materiais permanentes

sob a responsabilidade da PROPLAD, em conformidade com a [IN 58, de 08 de agosto de 2022 \(SEGES\)](#), com os Estudos Técnicos Preliminares, com a [IN 81, de 25 de novembro de 2022 \(SEGES\)](#) e o Termo de Referência ou Projeto Básico, para implementação no primeiro semestre de 2024.

- Implantação do Plano Institucional de Segurança da Água, que tem por objetivo promover o fornecimento de água de qualidade para o usuário final, através de um modelo de gestão que identifique perigos, estime riscos e estabeleça medidas de controle, mitigação e contingenciamento.
- Implantação do serviço de *outsourcing* de impressão para atender as unidades acadêmicas e administrativas da UFU.
- Instalação de novas cantinas nos *campi* Santa Mônica e Glória.
- Implantação, via aplicativo de mensagem instantânea, do serviço “Limpeza UFU”, para atender a comunidade universitária em demandas da área de limpeza interna e externa.
- Criação de uma praça no *Campus* Umu-

arama, ampliando a área de convivência e a área permeável do Campus.

- Reativação do atendimento de serviços gráficos.
- Implantação de projeto piloto no *Campus* Educação Física para substituição de projetores multimídia por aparelhos de TV em salas de aula.

Na gestão de pessoas:

- Criação de nova instância do Sistema de Informações Hospitalares - SIH, visando tornar os agendamentos e controle de execução dos serviços mais eficiente, bem como para retomar o atendimento de servidores que ainda não possuíam prontuário médico criado junto ao HCU/UFU.
- Disponibilização de veículos para atendimento presencial no Ambulatório de Saúde do Servidor – ASSER (sediado em Uberlândia) aos servidores dos *campi* Pontal, Patos de Minas e Monte Carmelo.
- Retomada de atendimentos com fisioterapeuta no ASSER.

- Implementação, a partir de maio de 2023, de visitas periódicas aos *campi* fora de sede, com a presença do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, para atender pontualmente as demandas dos servidores lotados em Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo.
- Implementação, no Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, da ação “PROGEP no HC” com a presença alternada das Divisões da PROGEP, juntamente com o atendimento presencial do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, para demandas gerais, ampliando a possibilidade de atendimento aos servidores vinculados ao Regime Jurídico Único no HCU.
- Aprimoramento na divulgação das ações de formação e desenvolvimento. Por meio de um canal no Microsoft Teams, os servidores recebem informações sobre as referidas ações e, também, indicações de cursos e conteúdos com foco no desenvolvimento das competências transversais de um setor público de alto desempenho, conforme previsto em [legislação](#).

- Implementação de um projeto piloto do novo procedimento de posse e recepção de servidores recém ingressantes, visando melhor ambientação e acolhimento dos servidores na Instituição.
- Realização da 1º Oficina de Alimentação Viva na UFU, que abordou o cultivo, o preparo e o consumo de alimentos por meio de um modelo alimentar conhecido como Alimentação Viva, contribuindo como alternativas aos hábitos alimentares e de autocuidado. O evento foi realizado durante a [Semana do Servidor UFU 2023](#).
- Ampliação do número de vagas para os atendimentos do Ambulatório Afeto, com destaque para a inclusão de atendimentos de homeopatia.

2

Riscos, oportunidades e perspectivas

Riscos institucionais identificados

Para fins de contextualização, em 2022, o [Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade da UFU - COMGOV](#), assessorado pela [Comissão Executiva de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade - COGORI](#), discutiu e aprovou por unanimidade os 14 Macro Riscos Estratégicos da UFU, que estão listados no quadro a seguir.

Em março de 2023, foi solicitado aos respectivos gestores das áreas às quais foram atribuídos os referidos riscos que informassem quais ações adotadas, ou que se encontravam em fase de adoção, para a mitigação dos Macro Riscos da UFU que lhes competem. Assim, tais ações estão descritas na coluna “Ações de Mitigação dos Riscos”.

Destaca-se que o grau do risco (baixo,

moderado, elevado ou extremo) está em consonância com a [Política de Gestão de Riscos da UFU](#), sendo este calculado a partir do produto entre Impacto (1 – muito baixo, 2 – baixo, 3 – médio, 4 – alto, 5 – muito alto) e Probabilidade (1 – muito baixa, 2 – baixa, 3 – média, 4 – alta, 5 – muito alta). Assim, a título de exemplificação, o grau de risco 20, formado pelo produto entre impacto alto (4) e probabilidade muito alta (5), é considerado extremo.

No quadro a seguir, portanto, são apresentados os 14 Macro Riscos Estratégicos da UFU, com seus respectivos impactos, probabilidades e graus. Além desses elementos, a fonte do risco (interna ou externa) e as ações de mitigação, conforme apontadas por seus respectivos responsáveis, também são apresentados.

Macro Riscos Estratégicos da Universidade Federal de Uberlândia

Código do Risco	Descrição do Risco Inerente	Impacto	Probabilidade	Grau	Fonte	Ações de mitigação
R1	Devido à não reposição/substituição de servidores desligados, aposentados e/ou cedidos (causa), poderá ocorrer a redução da capacidade de criar, disseminar e explorar ativos intelectuais, bem como a diminuição de transferência de tecnologia para o setor produtivo (problema), podendo prejudicar o desenvolvimento econômico e social do país (impacto).	Muito Alto - 5	Alta - 4	Extremo 20	Externa	Ofício 184 - PROGEP
R2	Devido à ausência de sistema de registro das atividades de pesquisa científica no âmbito da UFU (causa), poderá ocorrer deficiência na divulgação da produção científica (problema), o que leva à falta de controle e de transparência acerca das pesquisas científicas desenvolvidas na universidade, dando baixa visibilidade às mesmas (impacto).	Médio - 3	Alto - 4	Elevado 12	Interna	Ofício 126 - PROPP
R3	Devido ao estágio inicial/intermediário do registro formal e parametrizado de atividades de extensão, no âmbito das Ifes (causa), poderá ocorrer deficiência no planejamento, execução e avaliação das atividades de extensão (problema), o que leva a um risco de prejuízo na interação transformadora entre as Ifes e os outros setores da sociedade (impacto).	Alto - 4	Baixa - 2	Elevado 8	Interna	Ofício 147 - PROEXC
R4	Devido à redução do orçamento das agências de fomento e aos cortes/congelamentos/redução das bolsas de pesquisa, de iniciação científica e de inovação tecnológica (causa), poderá ocorrer o aumento da ociosidade de vagas na pós-graduação das universidades federais, bem como a subestimativa dos registros das pesquisas (problema), podendo prejudicar a qualidade e a quantidade de profissionais de excelência formados, reduzir a atratividade das universidades federais, impactar negativamente sua posição nos rankings de desempenho universitário, elevar o custo médio da produção científica realizada na universidade, bem como prejudicar o desenvolvimento econômico e social do país (impacto).	Alto - 4	Muito Alta - 5	Extremo 20	Externa	Ofício 126 - PROPP
R5	Em razão de as ações de acompanhamento de egressos ainda serem incipientes, com raros estudos longitudinais sobre o tema (causa), poderá ocorrer tomada de decisão por parte do gestor universitário que não considere o pensamento dos egressos acerca da formação recebida e a compreensão sobre como o mercado de trabalho tem recebido a formação que a universidade oferta (problema), o que leva a riscos de: i) avaliação negativa da qualidade do processo de educação desenvolvido pela universidade; ii) avaliação negativa de como a universidade está se relacionando/contribuindo com a sociedade; e iii) enfraquecimento do vínculo com os egressos, mitigando as possibilidades de celebrações de parcerias com egressos nos campos de ensino, pesquisa e extensão (impacto)	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Interna	Ofício 534 - PROGRAD Informe DIREN - PROGRAD

Código do Risco	Descrição do Risco Inerente	Impacto	Probabilidade	Grau	Fonte	Ações de mitigação
R6	Devido a abordagens educacionais centradas na fala do professor e na passividade do estudante, à baixa interdisciplinaridade (parcerias entre diferentes unidades acadêmicas), a deficiências na formação básica dos ingressantes, ao expressivo contingente de alunos em situação socioeconômica vulnerável e à oferta de ensino desalinhada com as demandas das partes interessadas (Ex.: estudantes, mercado de trabalho, comunidade local) (causas), poderá ocorrer aumento das taxas de evasão (do curso/da Ifes) e de retenção (problema), o que leva a um risco de redução da quantidade de profissionais de excelência formados, bem como ao risco de elevação do custo médio do aluno formado (impacto).	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Interna e Externa	Ofício 534 - PROGRAD Informe DIREN - PROGRAD
R7	Devido ao fato de o acesso à educação superior brasileira ser estratificado, desigual e hierarquizado (causa), constata-se a ocorrência de uma baixa e instável demanda por vários cursos de graduação (problema), resultando em altos índices negativos de economicidade, como ociosidade e custos, taxas de conclusão e retenção, além de riscos à imagem institucional perante a sociedade (impacto).	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Externa	Ofício 534 - PROGRAD Informe DIREN - PROGRAD
R8	Devido à baixa internacionalização (proporção de docentes/discentes estrangeiros/bolsas de estudos internacionais) da educação e à desigualdade no fomento à pesquisa entre as regiões brasileiras (causas), poderá ocorrer redução de visibilidade, de diversidade e de atratividade de algumas Ifes, bem como piora em sua colocação nos rankings de desempenho universitário (problema), o que leva a um risco de redução de parcerias que visem ao desenvolvimento de ações científicas, tecnológicas e culturais, trazendo menos vivências à formação do estudante e possivelmente uma redução na qualidade do ensino (impacto).	Médio - 3	Alta - 4	Elevado 12	Interna e Externa	Ofício 159 - DRIL
R9	Devido à redução do orçamento das Ifes e à imprevisibilidade orçamentária e financeira (causa), poderá ocorrer falta/atrasos na liberação de recursos para pagamentos das despesas operacionais básicas (ex.: água, energia, limpeza, segurança) (problema), o que leva a riscos de: i) desenvolvimento de espaço físico de aprendizagem insalubre e perigoso, prejudicando a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; e ii) aumento do custo dessas atividades em razão da necessidade do pagamento de juros de mora contratual (impacto).	Muito Alto - 5	Alta - 4	Extremo 20	Externa	Ofício 66 - PROPLAD

Código do Risco	Descrição do Risco Inerente	Impacto	Probabilidade	Grau	Fonte	Ações de mitigação
R10	Devido a inexistência de sistema de custeio implementado no âmbito das universidades federais (causa), poderá ocorrer de a informação de custos dos serviços prestados e dos produtos entregues à sociedade se mostrar de baixa qualidade (problema), o que leva a riscos de fragilizar os instrumentos de governança responsáveis por gerar informações que auxiliem a tomada de decisão do gestor, reduzir a transparência dos recursos consumidos e prejudicar a avaliação da qualidade do gasto público (impacto).	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Interna	Ofício 66 - PROPLAD
R11	Devido ao baixo nível de implementação de um sistema de gestão de riscos e controles internos, somado ao seu baixo nível de monitoramento e avaliação (causa), poderá ocorrer de os riscos críticos da Ifes não serem identificados e os controles internos para mitigá-los não serem implantados (problema), o que pode impossibilitar de o gestor ter segurança razoável quanto à realização dos objetivos da organização (impacto).	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Interna	Planilha 4650404, linha 16, do processo SEI 23117.077183/2022-63
R12	Devido à fragilidade de financiamento que restringe severamente os investimentos em ampliação e novas tecnologias de TI, incluindo equipamentos e novos softwares (causa), resulta-se em severas limitações à ampliação e modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação ofertada à comunidade acadêmica (problema) , o que pode prejudicar a execução das atividades fins e meios da Universidade (impacto).	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Externa	Ofício 38 - CTIC
R13	Devido ao fato de o sistema de aquisições / contratações públicas ser extremamente complexo, moroso e pouco eficiente, por conta do excesso e instabilidade das regulamentações, aliado à limitação de pessoal especializado (causa), pode-se resultar em efeitos negativos no funcionamento da Universidade (problema) e, conseqüentemente, na sua entrega dos resultados esperados (impacto).	Alto - 4	Alta - 4	Extremo 16	Interna e Externa	Ofício 64 - DIRCL
R14	Devido às restrições de financiamento da Assistência Estudantil na UFU (causa), que têm limitado fortemente a implementação de políticas com enfoque na permanência do estudante no Ensino Superior Público e na criação de mecanismos para a viabilização e promoção da igualdade de oportunidades e inclusão social (problema), poderá haver impactos negativos diretos sobre os índices de retenção, evasão e ociosidade de vagas nos cursos de graduação da instituição (impacto).	Muito Alto - 5	Média - 3	Extremo 16	Externa	Ofício 178 - PROAE

Ao longo do ano de 2023, além da conclusão do processo de implementação da gestão de riscos no Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC, bem como em suas respectivas Diretorias (Diretoria de Sistemas e Websites – DSW e Diretoria de Infraestrutura e Suporte ao Usuário – DIRISU), a COGORI implementou a gestão de riscos na Diretoria de Orçamento - DIROR/PROPLAD e na Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI.

Foram inseridos, tanto na página do COMGOV quanto na página da COGORI, os links de acesso aos processos em que constam os relatórios das diretorias da UFU que já implementaram a gestão de riscos. Em relação ao planejamento da COGORI para o ano de 2024, está em fase inicial de execução um teste piloto, cujo objetivo é tornar mais célere o processo de difusão da gestão de riscos na UFU.

O teste piloto consiste, em síntese, na elaboração, sob orientação da COGORI, dos fluxogramas e dos mapas de riscos pelas Diretorias selecionadas. Nesse caso, a comissão exercerá suas funções de indução, monitoramento, orientação, além da presta-

ção de consultoria a essas Diretorias, para que elas tenham acesso às informações, esclarecimentos e apoio necessários à adequada execução do processo de implementação da gestão de riscos, seguindo a Política de Gestão de Riscos da UFU. As Diretorias selecionadas para participar do teste piloto foram: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - DRII, Diretoria de Avaliação Institucional - DIRAI e Diretoria de Administração de Pessoal – DIRAP/PROGEP.

Quanto aos riscos relacionados à integridade, a gestão da UFU tem buscado disseminar a cultura de integridade na comunidade acadêmica e conscientizá-la sobre a relevância da Integridade no Serviço Público Federal. Para tanto, ao longo do ano de 2023, a UFU recebeu da Controladoria-Geral da União - CGU materiais gráficos de divulgação com informações sobre as temáticas relacionadas à integridade no serviço público e, por sua vez, a Diretoria de Comunicação – DIRCO difundiu esse material por meio dos diversos canais de comunicação de que a Universidade dispõe. Destaca-se ainda que, no ano de 2023, foi feita a atualização e

aprovação do Plano de Integridade da UFU, conforme [Portaria REITO nº 380, de 14 abril de 2023](#).

Oportunidades identificadas e ações para aproveitá-las

Apesar das dificuldades encontradas durante o ano de 2023, foi possível identificar oportunidades que agregam valor à UFU e que contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos que constam no PIDE, a saber:

	Oportunidades idetificadas	Relação das oportunidades identificadas com os objetivos estratégicos
Participação em rankings	<ul style="list-style-type: none"> UFU é destaque em ranking global de 'universidades jovens', ocupando a 4ª posição entre as instituições brasileiras na edição de 2023 do The Young Universisties Ranking. UFU mantém posição de destaque em ranking internacional, estando entre as 1.500 melhores instituições do mundo, segundo 'Times Higher Education World University Rankings'. No cenário acadêmico da América Latina e Caribe, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) conquista a 93ª posição na 13ª edição do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean UFU avança e figura entre as 45 melhores universidades da América Latina, subindo duas posições em relação à classificação anterior. UFU é a 18ª melhor entre 203 universidades brasileiras, segundo <i>ranking</i> da Folha. UFU é destaque em sustentabilidade em ranking mundial de universidades. UFU ocupa 3º lugar no ranking nacional da qualidade da informação de custos, em estudo realizado pelo Tesouro Nacional. UFU tem fundação premiada por boas práticas de gestão: a Fundação de Apoio Universitário – FAU ficou entre as cinco melhores do Brasil, em um total de 101 fundações participantes. 	<p>A participação da UFU em rankings nacionais e internacionais, bem como sua ocupação de destaque em sustentabilidade e na qualidade da informação de custos, fortalecem o alcance dos objetivos estratégicos que constam no PIDE, a saber:</p> <p>Diretriz 6: Promover e fortalecer o processo de internacionalização e interinstitucionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente.</p> <p>Diretriz 8: Fortalecer a comunicação social e a visibilidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.</p>
Lançamento de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> Capex aprova mais três novos cursos de pós-graduação da UFU: Mestrado Profissional em Educação Básica, Doutorado em Psicologia e Doutorado Profissional em Ensino de História. 	<p>A aprovação de novos cursos, no âmbito da UFU, contribui para o alcance da Diretriz 2 do PIDE e reforça a competência, qualificação acadêmica, didática e científica da UFU, visto que são critérios adotados pela CAPES para que cursos de pós-graduação sejam aprovados.</p> <p>Diretriz 2: Aprimorar os processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação, para gerar conhecimentos e produtos sustentáveis</p>

	Oportunidades idetificadas	Relação das oportunidades identificadas com os objetivos estratégicos
Premiações e Destaques	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisadores da UFU recebem prêmio 'Inventor Petrobras 2023'. • Pesquisador da UFU, da Faculdade de Engenharia Civil, recebe reconhecimento da Associação Internacional de Geodésia, na Alemanha. • Projeto da UFU é destaque em premiação sobre saúde materna. • Pesquisadores da UFU recebem prêmios por teses sobre agronegócio e história da educação, no Prêmio Capes de Tese 2023. • Pesquisadores da UFU ganham prêmios em congresso de Ciência em Animais de Laboratório. • Pesquisa da UFU na área de nanomateriais e nanotecnologia recebe premiação internacional no 55º Congresso de Materiais Avançados. • Pesquisa da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFU tem resultados apresentados em congresso internacional da área, na cidade de Copenhague, Dinamarca. • Estudantes são indicadas para premiação na área de Diversidade no maior Congresso de Contabilidade da América Latina, no USP <i>International Conference on Accounting</i>. • Jornalismo UFU vence quatro categorias no Expocom Sudeste 2023. • Professor da UFU ganha prêmio nacional de literatura infantil e juvenil 2023. • Aplicativo desenvolvido por alunos da UFU vence etapa brasileira de concurso da Nasa. 	<p>A participação de pesquisadores da UFU nos mais diversos projetos, bem como suas respectivas premiações e destaques advindos desta participação, contribuem também para o alcance da Diretriz 2 do PIDE:</p> <p>Diretriz 2: Aprimorar os processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação, para gerar conhecimentos e produtos sustentáveis</p>
Transformação do modo de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • O CONDIR/UFU aprovou a Resolução nº16, de 09 de maio de 2022, que regulamenta o Programa de Gestão na Universidade, um instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas por seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade 	<p>A regulamentação do Programa de Gestão na UFU fortalece o alcance da Diretriz 9 do PIDE, que trata das relações de trabalho, a saber:</p> <p>Diretriz 9: Valorizar os servidores, humanizar suas condições e relações de trabalho e promover seu desenvolvimento profissional e humano.</p>
<i>Benchmarking</i> junto a outras instituições para aprimoramento das atividades de Conformidade e Gestão de Riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Visita técnica de representantes do Setor de Conformidade - SECONF e da Comissão Executiva de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade - COGORI da UFU à Universidade Federal da Paraíba - UFPB, para aprimoramento de suas atividades e compartilhamento de experiências. 	<p>A visita técnica realizada por membros COGORI, que assessoram o COMGOV, fortalece o atingimento do objetivo estratégico do PIDE que diz respeito ao aprimoramento da estrutura de governança da UFU:</p> <p>Diretriz 5: Aprimorar a estrutura de governança para o planejamento, a execução e o controle contínuo dos processos administrativos</p>

Oportunidades idetificadas		Relação das oportunidades identificadas com os objetivos estratégicos
Infraestrutura e espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> • O Campus Glória da UFU é palco do futuro tecnológico da Instituição. Em maio de 2023, iniciou-se a limpeza do local, onde será construído o Laboratório Termoquímico, que possui grande potencial para a UFU, por gerar energia a partir da condensação de resíduos sólidos. • UFU realiza inauguração da reforma e revitalização do Hospital Veterinário. • UFU inaugura espaço para comissões de ações afirmativas, visando apoiar a implementação de políticas de diversidade e igualdade. 	<p>A presença de espaços para produção científica, como a instalação de laboratórios no <i>Campus Glória</i> e a revitalização do Hospital Veterinário, possibilita o aprendizado prático aos discentes, fortalecendo a concretização da Diretriz 12 do PIDE, que trata do uso e ocupação sustentável do espaço físico da UFU, e da Diretriz 2, que diz respeito ao aprimoramento dos processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação:</p> <p>Diretriz 12: Ampliar, adequar e gerir o uso e a ocupação sustentável do espaço físico, em consonância com os Planos Diretores, otimizando as edificações e a infraestrutura existente.</p> <p>Diretriz 2: Aprimorar os processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação, para gerar conhecimentos e produtos sustentáveis</p>
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios da UFU fazem parceria com Usiminas e GM para desenvolvimento de materiais para segurança veicular. • Curso de idiomas da UFU, realizado em parceria com a Prefeitura de Patos de Minas, busca auxiliar a comunidade local. • Unidade Embrapii FEMEC/UFU, formada por dois laboratórios, amplia parceria com indústrias e supera meta de recursos. • Assinado o protocolo de intenções de parceria entre a UFU e a empresa LD Celulose S/A, uma das maiores fábricas de celulose solúvel do mundo, localizada no município de Indianópolis – MG, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa e extensão. • Escola Técnica de Saúde da UFU amplia parcerias com o mercado. • UFU e Praia Clube renovam parceria para desenvolvimento das equipes de treinamento esportivo. • UFU e Fundação Roberto Marinho firmam parceria entre os departamentos de comunicação, visando à cooperação para a produção de conteúdos educativos com alcance nacional, por meio do Canal Futura. 	<p>A realização e manutenção de parcerias que a UFU estabelece junto a outras instituições contribui para o alcance da Diretriz 7 do PIDE, a saber:</p> <p>Diretriz 7: Fortalecer parcerias de apoio às atividades de pesquisa, ensino e extensão</p>

Oportunidades idetificadas		Relação das oportunidades identificadas com os objetivos estratégicos
<p>Destaques nas atividades de extensão da UFU</p>	<ul style="list-style-type: none"> • UFU é a primeira instituição do país a contar com o Centro de Extensão em Direitos Humanos, sendo um espaço destinado ao atendimento pós-resgate das vítimas de tráfico de pessoas e trabalho análogo ao de escravo. • Estudantes da UFU são campeões em evento nacional e representam o Brasil na Holanda, apresentando projetos de extensão que trouxeram resultados positivos junto às comunidades atendidas. • Projeto de extensão do Campus Pontal é premiado em evento nacional como melhor trabalho na área temática “Produtos Técnicos e Tecnológicos”. • Projeto de extensão desenvolve técnicas de marketing para auxiliar projetos sociais e pequenas empresas. • Complexo de Extensão e Cultura Olívia Calábria foi inaugurado na UFU, reunindo cultura, extensão e economia solidária. 	<p>A participação dos estudantes e discentes da UFU em atividades e projetos de extensão contribui para o fortalecimento da Diretriz 3 do PIDE, que traz a seguinte redação:</p> <p>Diretriz 3: Garantir a excelência nas atividades de extensão, por meio da integração com a sociedade, promovendo a interação transformadora entre a Universidade e outros setores sociais.</p>
<p>Avanços realizados no âmbito da Tecnologia da Informação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 25 firewalls, de pequeno e médio porte, para fins de adequação das medidas de segurança contra ataques cibernéticos, além de permitir o controle institucional de acessos a conteúdos indevidos, bem como habilitar o uso de tecnologias para balanceamento de carga entre diferentes <i>links</i> de internet. • A UFU firmou contrato, sob demanda, de <i>links</i> de Internet e fibras para interligação dos <i>campi</i> Santa Mônica, Umuarama e Glória. Espera-se, com essa medida, que a indisponibilidade da internet seja menos frequente. Já a contratação de fibras visa, em um primeiro momento, adequar a estrutura de <i>backup</i> institucional, ofertando um terceiro nível de <i>backup</i> em mídias removíveis, essencial para proteger os dados institucionais contra ataques. • Recebimento de <i>nobreaks</i> para instalação em salas técnicas de blocos que possuem cabeamento estruturado, conforme normas técnicas, e cujo acesso seja exclusivo do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC. Essa medida visa mitigar os efeitos dos picos de energia, que danificam os equipamentos e demandam atuação presencial das equipes de manutenção para restabelecimento da internet. • A instituição implementou, associado ao perfil de cada pessoa, um módulo documental que garante sigilo dos documentos. Esse módulo documental está sendo integrado aos principais processos institucionais, devendo aparecer primeiramente no processo de matrícula e processos de bolsas (de todas as naturezas) e auxílios. Os documentos serão assinados digitalmente e validados pelos setores por onde os documentos tramitam, compondo um dossiê dos integrantes da comunidade. Com essa estrutura, a solicitação de documentos será racionalizada, exigindo apenas uma apresentação de cada documento ao longo da permanência na Instituição. Dentre diversos fatores positivos, tal medida normaliza a guarda documental, permitindo correto arquivamento e reduzindo a ocupação de espaço em armazenamento, devido à redução de cópias de um mesmo documento. 	<p>As ações e avanços realizados no ano de 2023, em termos de Tecnologia da Informação e Comunicação, contribuíram para o alcance da Diretriz 11 do PIDE, a saber:</p> <p>Diretriz 11: Ampliar, modernizar e otimizar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.</p>

3

Governança, estratégia e desempenho

GOVERNANÇA

Em linhas gerais, a governança pública pode ser entendida como a aplicação das práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, com o objetivo de entregar bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas. Assim, enquanto governança é responsável por estabelecer a direção a ser tomada, com fundamento em evidências e levando em conta os interesses das partes interessadas, a gestão é a função responsável por planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes estabelecidas, executar os planos e fazer o controle de indicadores e de riscos.

No âmbito da UFU, a estrutura de governança é representada pelas seguintes instâncias:

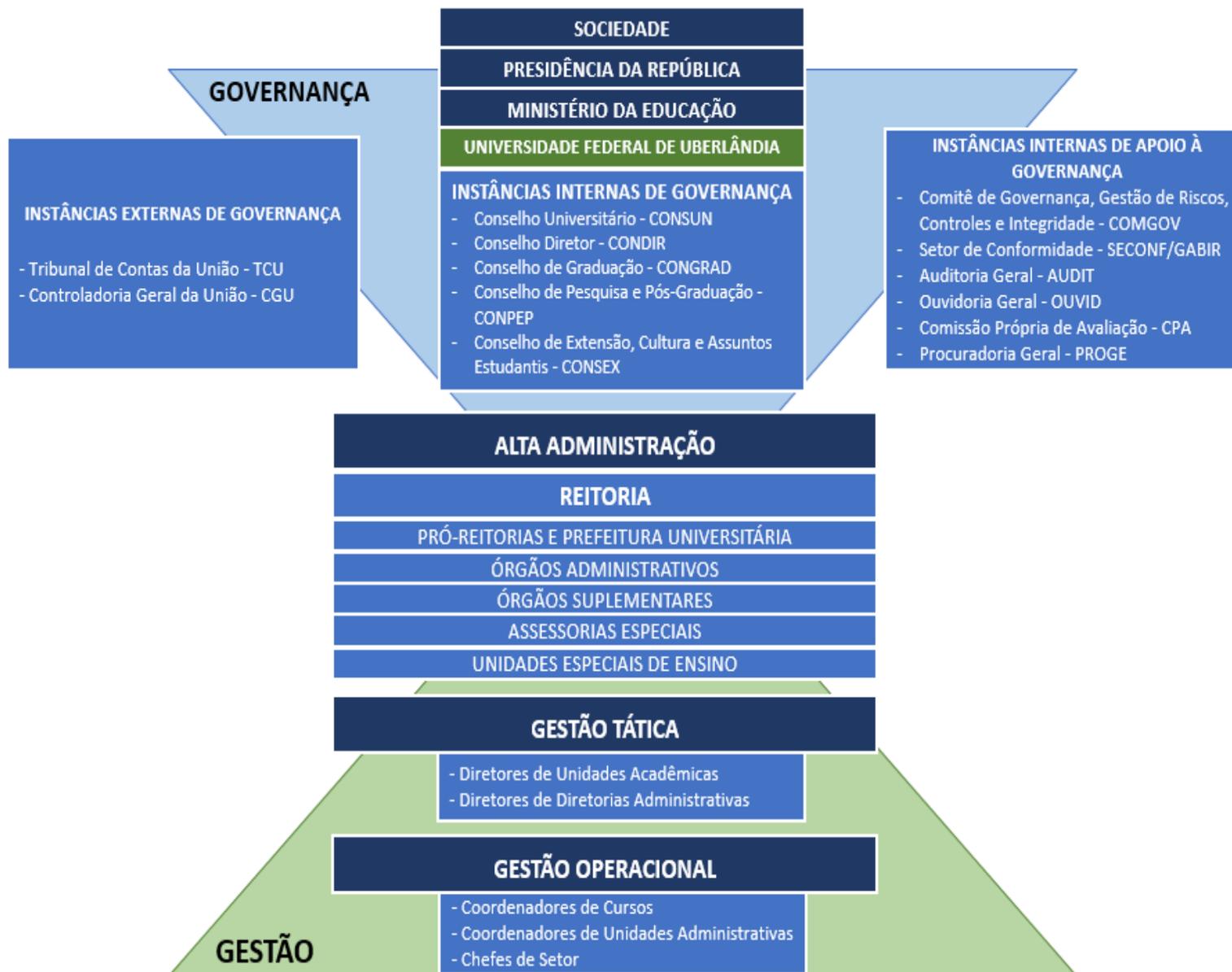
- **Sociedade:** representada pelos usuários dos serviços públicos e cidadãos. A governança pública tem como objetivo a entrega de resultados às partes interessadas que, no caso das organizações públicas, são representadas principalmente pela sociedade.
- **Instâncias internas de Governança:** responsáveis por definir e avaliar as estratégias e as políticas internas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São representadas pelos Conselhos Superiores da UFU, que constam

em seu [Estatuto](#), a saber: Conselho Universitário - [CONSUN](#), Conselho Diretor - [CONDIR](#), Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação - [CONPEP](#), Conselho de Graduação - [CONGRAD](#) e Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - [CONSEX](#).

- **Instâncias internas de apoio à Governança:** representadas pelo COMGOV, Setor de Conformidade, Auditoria Geral, Ouvidoria Geral, Comissão Própria de Avaliação e Procuradoria Geral, são instâncias responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como avaliar os processos de governança, controles internos e gestão de riscos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.
- **Instâncias externas de Governança:** representadas pelo Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria Geral da União - CGU, são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas.
- **Alta Administração:** responsável por avaliar, direcionar e monitorar a organização. Na UFU, a Alta Administração é representada pela Reitoria, que é o órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFU, sendo exercida pelo [Reitor, Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Assessorias, Órgãos Suplementares e Administrativos](#).
- **Gestão Tática:** responsável por coordenar a gestão operacional. No âmbito da UFU, é representada pelos Diretores de Unidades Acadêmicas e de Unidades Administrativas.
- **Gestão Operacional:** responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio, sendo representada pelos Coordenadores de Cursos, Coordenadores de Unidades Administrativas e Chefes de Setor.

A seguir, é apresentada a Estrutura de Governança da UFU, adaptada do [Referencial Básico de Governança Pública Organizacional do TCU, ano 2020](#).

Estrutura de governança da UFU



A Universidade acompanha e apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, buscando disseminar a cultura da governança, institucionalizando ferramentas adequadas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos e integrando os agentes responsáveis por esse processo. A COGORI, no ano de 2023, deu continuidade ao processo de implementação da gestão de riscos em 4 Diretorias da UFU e deu início a um teste piloto, que tem por objetivo tornar esse trabalho mais célere e desse modo, implementar a gestão de riscos em toda a Instituição.

Assim, a UFU dará continuidade na implantação da gestão de riscos em todas as Diretorias das Pró-Reitorias remanescentes, bem como em seus Órgãos Administrativos e Unidades Acadêmicas, e continuará se empenhando para difundir e intensificar as práticas e a institucionalização de procedimentos e mecanismos de governança na instituição. Desse modo, a Universidade tem cumprido com as prerrogativas de uma gestão transparente, íntegra e eficiente, com apontamento dos possíveis riscos concernentes às suas atividades e criando vínculos mais efetivos e seguros com a sociedade.

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança

Periodicamente, por meio de questionários direcionados aos órgãos públicos, o Tribunal de Contas da União – TCU realiza um levantamento sobre governança e gestão pública, avaliando a governança dos órgãos públicos nas temáticas relativas à governança pública, gestão de pessoas, tecnologia da informação – TI e contratações.

Nesse sentido, a UFU tem a responsabilidade de estimular, implementar e acompanhar a melhoria dos processos internos de gestão. Por meio do Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade e da Comissão Executiva de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade, a Universidade tem avançado na melhoria de seus processos internos, principalmente nas áreas apontadas no relatório do TCU.

Apesar dos avanços significativos que a UFU obteve em relação ao relatório anterior (2018), há necessidade de melhorias na governança e na gestão, em especial nas áreas demonstradas no quadro a seguir. Considerando que não havia critérios claros de ges-

tão e avaliação pelos órgãos reguladores, os critérios de governança e controles podem contribuir para que cada instituição pública tenha clareza sobre as metas de governança e de gestão. A seguir é apresentado o quadro contendo o resumo da autoavaliação da UFU, que pode ser acessado também no portal do TCU.

O próximo ciclo de avaliação ocorrerá em 2024 e, por essa razão, o quadro abaixo está sendo mantido para fins de comparação.

Índices de Governança e Gestão da UFU: 2018 X 2021

Indicador	2018	2021
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	37%	59,0%
iGovPub (índice de governança pública)	56%	62,3%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	38%	64,9%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	23%	66,1%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	25%	60,9%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	22%	61,6%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	47%	68,0%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	45%	68,3%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	30,4%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	26,7%

No primeiro eixo temático do Relatório do TCU-2021, denominado índice de governança pública (62,3%), houve uma melhoria significativa, pois a UFU tem realizado ações importantes, como a reorganização da Comissão Executiva de Governança, Gestão de Riscos, Controle e Integridade e mudança de metodologia para dar celeridade à implementação da gestão de riscos em todas as unidades da UFU, em conformidade com a [Política de Gestão de Riscos](#) de que trata a Portaria SEI REITO nº 775, de 13 de agosto de 2018.

No segundo eixo temático, denominado

índice de governança e gestão de pessoas (64,9%) e índice de capacidade em gestão de pessoas (66,1%), a UFU também apresentou uma eficiência bem expressiva, segundo o Relatório do TCU. A gestão de pessoas é tema desafiador na estrutura organizacional da Universidade, considerando a quantidade de servidores (docentes e técnicos) e a permanente necessidade de capacitação e qualificação do seu quadro. É importante observar os avanços, mesmo permanecendo os desafios nas melhorias na governança em gestão de pessoas.

Um terceiro eixo temático com desempe-

no satisfatório da UFU refere-se à área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. Ele é composto pelo índice de governança e gestão de TI – iGovTI - (60,9%) e índice de capacidade em gestão de TI – iGestTI - (61,6%), os quais são estratégicos para as ações da Instituição e exigem a superação permanente de desafios devido à alta exigência de investimentos, à atualização tecnológica permanente, à segurança da informação, bem como da necessidade de um crescente número de servidores e/ou empregados altamente especializados para a prestação de serviços de qualidade. No ano de 2023, foi implementada a gestão de riscos no CTIC e em suas respectivas Diretorias (DSW e DIRISU), o que contribuiu para melhoria dos seus índices iGovTI e iGestTI, visto que no questionário do TCU existe um tópico que trata especificamente dessa temática.

Um quarto eixo temático em que a UFU foi melhor avaliada pelo TCU, aproximando-se de 70% de avaliação positiva, envolve dois índices que tratam das contratações: índice de governança e gestão de contratações (68,0%) e índice de capacidade em gestão de contratações (68,3%). Devido à complexi-

dade legal e regulatória e a sua dinâmica em termos de obtenção de economicidade, os avanços registrados nesse eixo temático necessitam de incentivos, capacitação e qualificação permanente de pessoal especializado, monitoramento e melhoramentos contínuos por parte da gestão superior da instituição.

Um quinto eixo temático, presente pela primeira vez no Relatório TCU - 2021, diz respeito à governança e gestão orçamentária, envolvendo recursos provenientes do orçamento da União e diversas descentralizações de recursos, o que exige procedimentos complexos de governança e gestão dos recursos da instituição, desde a fase inicial de qualquer projeto que envolve a disponibilização orçamentária até a execução orçamentária final. No relatório do TCU-2021, identificou-se uma elevada fragilidade no índice de governança e gestão orçamentária (30,4%) e no índice de capacidade em gestão orçamentária (26,7%), impondo a necessidade premente de implementação de ações e medidas para que a UFU possa obter mais controle interno e eficiência em sua governança e gestão orçamentária. Destaca-se também que, no ano de 2023, foi

implementada a gestão de riscos na Diretoria de Orçamento - DIROR/PROPLAD, podendo contribuir para que avanços sejam realizados em termos de melhoria dos seus processos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE da UFU consiste em um instrumento de planejamento em que se definem a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Elaborado de forma conjunta por toda a comunidade acadêmica, constitui-se um documento de grande importância para a gestão, uma vez que orienta o planejamento institucional, estabelecendo os rumos a seguir e permitindo a avaliação contínua dos caminhos percorridos.

Por se tratar de um instrumento balizador para um período de seis anos (2022-2027), o PIDE deve levar em consideração as condições macroeconômicas do país e os diversos contextos que envolvem a nossa Universidade. Também é necessário compreender, sistemicamente, a sua responsabi-

lidade social e a dinâmica da sua atuação no contexto da sociedade.

Por meio da avaliação do PIDE anterior, bem como da ampla análise do cenário, o planejamento foi conduzido de modo a contemplar diretrizes que irão nortear os caminhos a serem percorridos. A partir delas, foram propostos novos indicadores, que expressam as metas e as ações prioritárias nas atividades fim e meio da Instituição para os próximos seis anos.

Dessa forma, a estratégia macro da organização pode ser visualizada no Mapa Estratégico, um modelo sintético que evidencia as diretrizes e suas relações com cada etapa delineada na visão sistêmica da Universidade. O Mapa é composto por 13 diretrizes estratégicas organizadas nas perspectivas “sociedade”, “processos” e “pessoas, organização, infraestrutura e orçamento”.

Mapa Estratégico



SOCIEDADE



PROCESSOS



PESSOAS,
ORGANIZAÇÃO,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO

MISSÃO

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, produzindo e disseminando a ciência, a tecnologia, a inovação, a cultura e a arte, formando cidadãos críticos comprometidos com a ética, a democracia, a sustentabilidade e a transformação social.

VISÃO

Ser referência de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito regional, nacional e internacional, promovendo a formação humanística e inclusiva para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

ENSINO

1. Promover ações para fortalecer a gestão dos processos de ensino-aprendizagem, possibilitando a ampliação qualificada do número de egressos em todos os níveis de ensino.

PESQUISA

2. Aprimorar os processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação para gerar conhecimentos e produtos sustentáveis.

EXTENSÃO

3. Garantir a excelência nas atividades de extensão, por meio da integração com a sociedade, promovendo a interação transformadora entre a Universidade e outros setores sociais.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

4. Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso, por meio do fortalecimento da assistência estudantil, visando a inclusão social, a produção de conhecimentos, a formação ampliada e a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

PROCESSOS

5. Aprimorar a estrutura de governança para o planejamento, a execução e o controle contínuo dos processos administrativos.

6. Promover e fortalecer o processo de internacionalização e interinstitucionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente.

7. Fortalecer parcerias de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8. Fortalecer a comunicação social e a visibilidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

PESSOAS

9. Valorizar os servidores, humanizar suas condições e relações de trabalho e promover seu desenvolvimento profissional e humano.

10. Desenvolver ações de recomposição, ampliação, dimensionamento e reorganização do quadro permanente de pessoal e do quadro de trabalhadores terceirizados.

TIC

11. Ampliar, modernizar e otimizar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.

ESPAÇO FÍSICO

12. Ampliar, adequar e gerir o uso e a ocupação sustentável do espaço físico, em consonância com os Planos Diretores, otimizando as edificações e a infraestrutura existentes.

ORÇAMENTO

13. Aprimorar os processos de gestão de recursos financeiros, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais.

PLANEJAMENTO POR DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Conheça o planejamento por diretriz para o período do atual PIDE: 2022-2027. Na sequência, serão exibidos os resultados por diretriz referente a **2023**, separados por **Indicadores, Demandas, Obras e Projetos Institucionais**.

Diretriz	Indicadores	Demandas	Obras	Projetos Institucionais	Total por Diretriz
Diretriz 1 - Promover ações para fortalecer a gestão dos processos de ensino-aprendizagem, possibilitando a ampliação qualificada do número de egressos em todos os níveis de ensino.	68	2	0	0	70
Diretriz 2 - Aprimorar os processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação para gerar conhecimentos e produtos sustentáveis.	27	3	0	0	30
Diretriz 3 - Garantir a excelência nas atividades de extensão, por meio da integração com a sociedade, promovendo a interação transformadora entre a Universidade e outros setores sociais.	46	0	0	0	46
Diretriz 4 - Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso, por meio do fortalecimento da assistência estudantil, voltada para a inclusão social, a produção de conhecimentos, a formação ampliada e a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida	27	0	0	0	27
Diretriz 5 - Aprimorar a estrutura de governança para o planejamento, a execução e o controle contínuo dos processos administrativos.	7	2	0	3	12
Diretriz 6 - Promover e fortalecer o processo de internacionalização e interinstitucionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente.	18	0	0	0	18
Diretriz 7 - Fortalecer parcerias de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	5	0	0	0	5
Diretriz 8 - Fortalecer a comunicação social e a visibilidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	4	0	0	0	4
Diretriz 9 - Valorizar os servidores, humanizar suas condições e relações de trabalho e promover seu desenvolvimento profissional e humano.	7	0	0	0	7
Diretriz 10 - Desenvolver ações de recomposição, ampliação, dimensionamento e reorganização do quadro permanente de pessoal e do quadro de trabalhadores terceirizados.	8	0	0	0	8
Diretriz 11 - Ampliar, modernizar e otimizar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.	11	15	0	1	27
Diretriz 12 - Ampliar, adequar e gerir o uso e a ocupação sustentável do espaço físico, em consonância com os Planos Diretores, otimizando as edificações e a infraestrutura existentes.	13	2	9	0	24
Diretriz 13 - Aprimorar os processos de gestão de recursos financeiros, alinhando-os à melhoria dos indicadores de desempenho institucionais.	8	0	0	0	8
TOTAL	249	24	9	4	286

PLANEJAMENTO POR EIXO TEMÁTICO

Conheça o planejamento por eixo temático para o período do atual PIDE: 2022-2027. Na sequência, serão exibidos os resultados por eixo temático referente a **2023**, separados por **Indicadores, Demandas e Obras e Projetos Institucionais**.

Planejamento dos Indicadores por Eixo Temático

Eixo Temático	Número de indicadores consolidados	Fonte de Recursos			Autoavaliação - capacidade de execução		
		Orçamentário	Extraorçamentário	Não necessita de recurso	Alta capacidade de execução	Média capacidade de execução	Baixa capacidade de execução
Assistência Estudantil	27	27	0	0	2	25	0
Comunicação	4	0	0	4	0	4	0
Ensino Básico	9	9	0	0	6	3	0
Ensino Técnico	7	7	0	0	3	3	1
Extensão e Cultura	37	37	0	0	8	29	0
Gestão de Pessoas	14	14	0	0	0	12	2
Gestão e Governança	15	15	0	0	3	10	2
Graduação	26	24	2	0	3	19	4
Hospital Odontológico	7	7	0	0	0	6	1
Hospital Veterinário	4	4	0	0	0	4	0
Infraestrutura, Logística e Sustentabilidade	13	12	1	0	1	12	0
Internacionalização	21	21	0	0	0	12	9
Pesquisa e Pós-Graduação	21	15	6	0	3	16	2
Sistema de Bibliotecas	33	14	4	15	0	30	3
Tecnologia da Informação e Comunicação	11	7	4	0	2	8	1
Total	249	213	17	19	31	193	25
Percentual	100%	86%	7%	8%	12%	78%	10%

Planejamento das Demandas e Obras por Eixo Temático

Eixo Temático	Fonte de Recursos			Autoavaliação - capacidade de execução		
	Orçamentário	Extraorçamentário	Não necessita de recurso	Alta capacidade de execução	Média capacidade de execução	Baixa capacidade de execução
Infraestrutura, Logística e Sustentabilidade	2	0	0	0	2	0
Sistema de Bibliotecas	0	5	0	3	1	1
Tecnologia da Informação e Comunicação	0	17	0	4	11	2
Obras	0	9	0	-	-	-
Total	2	31	0	7	14	3
Percentual	6%	94%	0%	29%	58%	13%

RESULTADOS DO PLANEJAMENTO

O monitoramento do PIDE 2022-2027 é realizado a cada trimestre e anualmente. De caráter qualitativo, o monitoramento trimestral tem o objetivo de antecipar eventuais desvios que possam impactar o cumprimento das metas anuais. Os relatórios de monitoramento trimestral podem ser consultados no [Portal do PIDE](#).

No monitoramento anual, por sua vez, os eixos temáticos efetuam o cálculo dos valores realizados no exercício, para cada uma das metas planejadas. Ademais, os eixos são

responsáveis por justificar as variações significativas, evidenciar as boas práticas e as ações corretivas planejadas para o próximo exercício. Os relatórios de monitoramento anual podem ser consultados no [Portal do PIDE](#).

Ao final de cada ciclo (trimestral e anual), um relatório das atividades é apresentado para a apreciação final do COMGOV. Consulte os pareceres referentes ao [monitoramento trimestral](#) e [anual](#).

A seguir, são apresentados os resultados de 2023 por **diretriz estratégica, eixo temático e projeto institucional**. Além dis-

so, apresenta-se um gráfico com as principais justificativas para metas não realizadas no exercício.

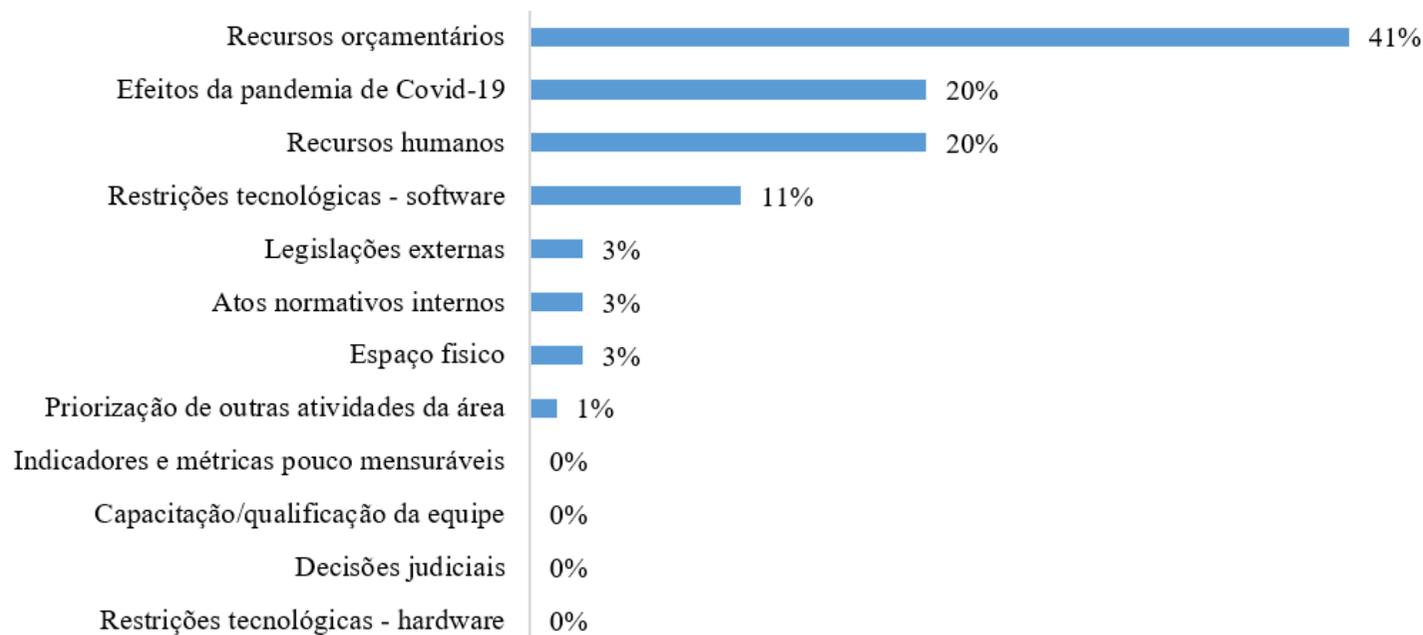
Resultado consolidado por Diretriz

Diretriz estratégica	Indicadores				Demandas e obras			
	Quant.	 Acima do esperado	 Abaixo do esperado	 Dentro do esperado	Quant.	 Acima do esperado	 Abaixo do esperado	 Dentro do esperado
Diretriz 1	25	28%	60%	12%	0	0%	0%	0%
Diretriz 2	20	65%	30%	5%	0	0%	0%	0%
Diretriz 3	63	51%	43%	6%	3	0%	67%	33%
Diretriz 4	34	47%	47%	6%	0	0%	0%	0%
Diretriz 5	32	38%	53%	9%	4	25%	50%	25%
Diretriz 6	19	26%	58%	16%	0	0%	0%	0%
Diretriz 7	5	60%	0%	40%	0	0%	0%	0%
Diretriz 8	4	100%	0%	0%	0	0%	0%	0%
Diretriz 9	7	43%	57%	0%	0	0%	0%	0%
Diretriz 10	8	13%	75%	13%	0	0%	0%	0%
Diretriz 11	11	82%	18%	0%	15	60%	40%	0%
Diretriz 12	13	23%	69%	8%	11	0%	64%	36%
Diretriz 13	8	13%	63%	25%	0	0%	0%	0%
Total	249	44%	47%	9%	33	30%	52%	18%

Resultado consolidado por Eixo Temático

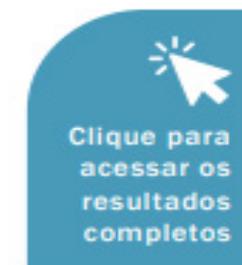
Diretriz estratégica	Indicadores				Demandas e obras			
	Quant.	 Acima do esperado	 Abaixo do esperado	 Dentro do esperado	Quant.	 Acima do esperado	 Abaixo do esperado	 Dentro do esperado
Assistência Estudantil	27	41%	52%	7%	0	0%	0%	0%
Comunicação	4	100%	0%	0%	0	0%	0%	0%
Ensino Básico	9	67%	33%	0%	0	0%	0%	0%
Ensino Técnico	7	71%	29%	0%	0	0%	0%	0%
Extensão e Cultura	37	32%	54%	14%	0	0%	0%	0%
Gestão de Pessoas	14	29%	71%	0%	0	0%	0%	0%
Gestão e Governança	15	33%	33%	34%	0	0%	0%	0%
Graduação	26	27%	58%	15%	0	0%	0%	0%
Hospital Odontológico	7	71%	14%	14%	0	0%	0%	0%
Hospital Veterinário	4	75%	25%	0%	0	0%	0%	0%
Infraestrutura, Logística e Sustentabilidade	13	23%	69%	8%	11	0%	64%	36%
Internacionalização	21	33%	52%	14%	0	0%	0%	0%
Pesquisa e Pós-Graduação	21	67%	29%	5%	0	0%	0%	0%
Sistema de Bibliotecas	33	42%	58%	0%	5	0%	80%	20%
Tecnologia da Informação e Comunicação	11	82%	18%	0%	17	59%	35%	6%
Total	249	44%	47%	9%	33%	30%	52%	18%

PRINCIPAIS JUSTIFICATIVAS PARA METAS NÃO ATINGIDAS



Resultado consolidado por Eixo Temático - Projetos Institucionais

Projeto	% de conclusão até 2023
Projeto Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	20% a 40%
Projeto de Análise e implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	60% a 80%
Projeto de Governança Digital	20% a 40%
Projeto de Governança, Gestão de Riscos e Controles	80% a 100%



Consulte o monitoramento detalhado das metas, por eixo temático, clicando nos respectivos ícones.



OUTROS RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados dos Indicadores de Gestão, conforme determina as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU, a contribuição dos resultados das 03 fundações de apoio à UFU (Fundação de Apoio Universitário – FAU, Fundação de Desenvolvimento Agropecuário – FUNDAP e Fundação Rádio e Televisão Educativas de Uberlândia – RTU) e os resultados relativos à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

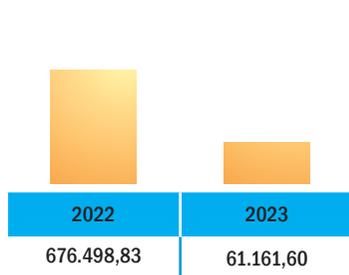
Indicadores de gestão TCU

INDICADORES PRIMÁRIOS	2022	2023
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	857.499.927,07	940.167.202,31
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	737.117.153,09	824.202.417,96
Número de professores equivalentes	1.836	1.820
Número de funcionários equivalentes com HU	3.849,20	3.648,95
Número de funcionários equivalentes sem HU	2.741,05	2.588,05
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	19.446	19.303
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo mestrado e doutorado (APG)	3.143	3.120
Alunos de residência médica (AR)	269	109
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	24.513	33.871
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	13.189,86	18.065,92
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	6.285	6.239
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	538	218

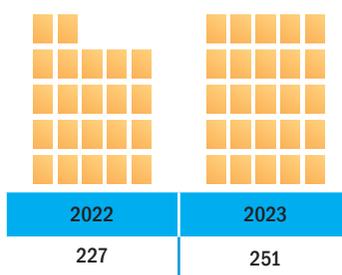
INDICADORES	2022	2023
Custo corrente com HU / Aluno equivalente	27.364,50	23.312,94
Custo corrente sem HU / Aluno equivalente	23.522,85	20.437,41
Aluno tempo integral / Professor equivalente	10,90	13,47
Aluno tempo integral / Funcionário equivalente com HU	5,20	6,72
Aluno tempo integral / Funcionário equivalente sem HU	7,30	9,48
Funcionário equivalente com HU / Professor equivalente	2,10	2,00
Funcionário equivalente sem HU / Professor equivalente	1,49	1,42
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,68	0,94
Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação - GEPPG	0,1391	0,1391
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,24	4,55
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,84	4,84
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	41%	68%

Resultados das Fundações de Apoio

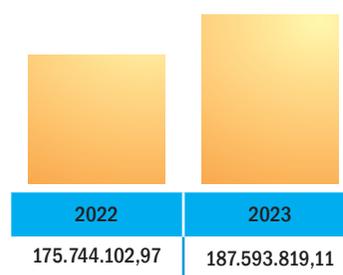
Valor destinado a financiamentos de projetos de pesquisa provenientes dos cursos de especialização administrados pela FAU (R\$)



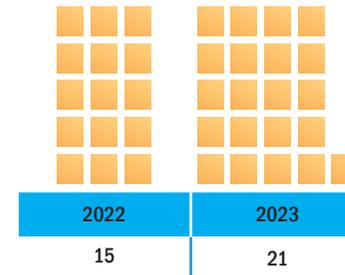
Projetos desenvolvidos em parcerias com a FAU



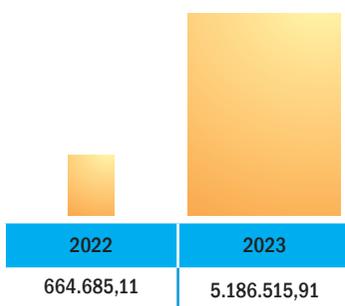
Volume de recursos financeiros captados por projetos individuais e administrados pela FAU (R\$)



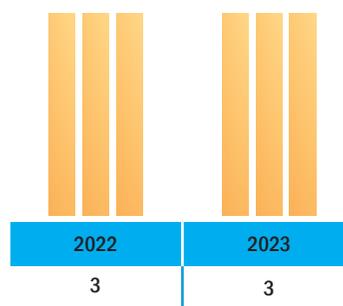
Projetos desenvolvidos em parcerias com a FUNDAP



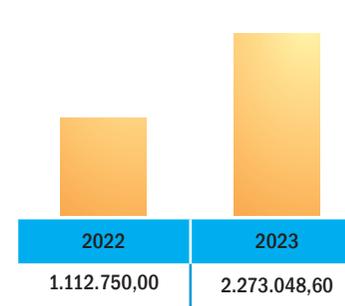
Volume de Recursos Financeiros Captados por projetos individuais e administrados pela FUNDAP (R\$)



Projetos desenvolvidos em parcerias com a RTU



Volume de recursos financeiros captados por projetos individuais e administrados pela RTU (R\$)



Resultados dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A UFU, historicamente sintonizada com questões locais, regionais, nacionais e internacionais, como academia que produz conhecimento e forma profissionais cidadãos, éticos e socialmente comprometidos, aderiu à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU por meio dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda, juntamente com os 17 ODS, é um guia com o propósito de enfrentar, de forma articulada, os desafios mundiais mais urgentes, como acabar com a pobreza e aumentar a prosperidade econômica, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a paz e o bom governo para todos os povos até 2030. Esses desafios requerem transformações no comportamento e funcionamento das sociedades, economias e da forma de interação com o planeta, que só serão obtidos por meio de educação, pesquisa, inovação e liderança.

Nesse sentido, as Universidades ocupam um lugar de destaque dentro da sociedade,

como instituições protagonistas na produção e disseminação de conhecimento, descobertas e inovações, sendo essenciais nas transformações que se deseja implementar na sociedade e aliadas fundamentais como agentes atuantes nas comunidades locais e globais para o desenvolvimento econômico e do bem-estar social. Portanto, verifica-se o papel fundamental dessas instituições na implantação e no cumprimento dos ODS, exigindo uma necessidade em acelerar as ações no ambiente universitário em todas as suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O alinhamento da UFU com a Agenda 2030 pode contribuir para o estabelecimento de uma cultura institucional de educar para a cidadania econômica, ambiental, cultural e socialmente responsável, buscando uma maior compreensão sobre os impactos educacionais e sociais e da eficácia das atividades da Instituição junto à sociedade.

[Consulte as principais iniciativas e resultados dos ODS na UFU](#)

PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

Além do Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade, que exerce importante papel no auxílio à estrutura de governança, a Universidade conta com outras instâncias que atuam no controle, supervisão, liderança, estratégia e comunicação com interessados, visando a boa governança.

Auditoria Geral

Comissão de Ética

Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Salários

Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Serviço de Informação ao Cidadão

Ouvidoria Geral

Comissão Própria de Avaliação

• [Auditoria Geral – AUDIT](#): unidade técnica de avaliação e consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da UFU. A AUDIT também atua no apoio aos órgãos de controle (internos e externos ao Poder Executivo), de modo a auxiliar a Instituição no cumprimento de suas necessidades. Em síntese, as atividades da AUDIT são guiadas pelo Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT e pelas demandas oriundas dos órgãos de controle interno e externo. Por sua vez, os resultados decorrentes dos trabalhos realizados são apresentados no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINIT. Ressalta-se que tanto o [PAINT](#) quanto o [RAINIT](#) podem ser acessados nos respectivos *links* ou na página da AUDIT. Os resultados de 2023 serão apresentados no RAINIT a ser publicado até o último dia útil do mês de março de 2024.

• [Comissão de Ética – CEUFU](#): possui a função de orientar e aconselhar sobre a ética profissional dos agentes públicos no âmbito institucional, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Atua também na apuração de denúncias e possíveis desvios de conduta de agentes e servidores públicos vinculados à instituição, recomendando, se for o caso, a abertura de Processo de Apuração Ética – PAE.

Trabalho apurativo 2023	
Denúncias e manifestações recebidas	28
Admissão de denúncia em juízo de admissibilidade e instalação de Procedimento Preliminar (PP)	10
Solução pacífica de conflitos por meio de Mediação	5
Arquivamento com recomendações	15
Conversão em Processo de Apuração Ética (PAE)	4
Aplicação de Censura Ética	2

Ações educativas
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicou, nos Conselhos Superiores e em 14 Conselhos de Unidades Acadêmicas e Especiais, os canais de atendimento da CEUFU, destacando a função preventiva e educativa • Criou o Seminário sobre Ética no Ambiente Acadêmico – SEMEAR como ação de extensão com objetivo de semear a paz e cultivar um ambiente acadêmico saudável e ético • Estreitou diálogo com a Ouvidora Geral, a PROGEP e a Comissão Permanente de Acompanhamento da Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres - CP-Mulheres visando a melhor gestão dos conflitos e das pessoas em conflito • Fomentou a capacitação da Presidenta em Mediação Judicial pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais – TJMG • Iniciou a construção do Painel Gerencial 'Radar Ético' para mapeamento e atuação preventiva • Palestrou na Semana de Ambientação e Acolhimento dos novos servidores UFU • Realizou a Live “O que acontece quando a gente não se cala?” (agosto de 2023), em parceria com a Controladoria Geral da União – CGU, com certificação para os participantes. • Publicou o Minuto da Ética, Boletins Informativos e Vídeos educativos.

• **Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Salários – CACES:** tem por função principal zelar pela regularidade da situação funcional dos servidores ativos e inativos da UFU, lidando com temas relacionados à acumulação de quaisquer atividades ou vínculos que os mesmos detêm, seja em âmbito público ou privado, com percepção de remuneração/salários/renda ou de caráter voluntário. Atuando como uma unidade consultiva, preventiva e corretiva, a CACES dispõe de duas áreas de atuação internas: I) Prevenção, em que são realizadas ações de cunho consultivo e regulador, visando educar e informar os servidores sobre as normativas e legislação referentes ao exercício de sua função pública, reduzindo o número daqueles que recaem em trilhas de auditoria/denúncias dos órgãos de controle da Universidade; II) Apuração preliminar de indícios de irregularidades, apontados em desfavor do servidor por órgãos de controle da UFU, que visa apurar de forma preambular controvérsias que possam dispensar a instauração de processo administrativo disciplinar, evitando acessos onerosos e desnecessários à sede disciplinar. De um total de 4.955 servidores efetivos da UFU, cerca de 14% teve passagem direta pela CACES em 2023, com instrução legal quanto ao cumprimento de suas funções.

Procedimentos administrativos realizados (15/12/2022 a 21/12/2023):

2023	Área da Prevenção						Total
	Recebidos	Técnicos Finalizados	Interrompidos*	Recebidos	Docentes Finalizados	Interrompidos*	
Pareceres emitidos em processos de Nomeação, Contratação e Redistribuição	93	52	38	170	134	15	263
Pareceres emitidos em processos de Licença para Tratar de Interesses Particulares - LIP	5	3	2	3	2	1	8
Pareceres emitidos em processos de Requerimento de Alteração de Jornada de trabalho	33	33	0	2	2	0	35
Consultas respondidas (e-mail/SEI/SECI)	58	58	0	54	54	0	112
Ingressantes orientados pela CACES	45	45	0	127	127	0	172
Total Final de Procedimentos com atuação preventiva da CACES	-	-	-	-	-	-	590

* Interrompidos: suspensos/cancelados por iniciativa do servidor (pedido de reclassificação, desistência) ou da UFU (nomeação sem efeito, impedimento legal e outros).

Área da Apuração Preliminar de Indícios de Irregularidades PARECERES/OFÍCIOS CONSULTIVOS/SUGESTIVOS DA CACES	
Arquivamentos por improcedência do indício (temas variados)	87
Encaminhamentos para Processo Administrativo Disciplinar – PAD (temas variados)	7
Arquivamentos após opção por cargo público (inacumulabilidade – art. 133 da Lei nº 8.112, de 1990)	2
Arquivamento após reposição ao erário (DE)	0
Suspensão – aguardando decisão judicial	2
Consultas - acumulação de vínculos públicos de servidores com jornadas flexibilizadas*	221
Total de Procedimentos apuratórios preliminares da CACES	319

* OFÍCIO Nº 423/2023/PROGEP/REITO-UFU: promoção, no âmbito da UFU, de ações de governança interna, buscando mecanismos de auxiliar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a analisar se os servidores que acumulam cargos públicos estão enquadrados nos ditames legais, de forma a preservar o interesse público.

Tipo de Indício	Quantidade
Acumulação irregular de cargos	296
Sócio-administrador de empresa	2
Dedicação exclusiva desrespeitada	41
Total de indícios	339 indícios correspondentes a 319 servidores

Processos Apuratórios Pendentes	Quantidade
Em andamento	1
Pendentes de notificação	8
TOTAL	9

Origem dos indícios pendentes	Quantidade
Controladoria Geral da União – CGU	0
Tribunal de Contas da União – TCU	9
Ouvidoria UFU	0
TOTAL	9

Como forma de controle, visando inibir a ocorrência de irregularidades e reforçar o conhecimento e a ciência dos servidores ingressantes, ativos e/ou inativos quanto às normativas e legislações referentes ao exercício de sua função pública, a Comissão realiza reuniões pela plataforma Conferência Web e/ou Google Meet, e também realiza reuniões com os servidores (indiciados) que caem em trilhas de auditoria de órgãos de controle, para que eles sejam devidamente orientados e não recaiam em novas trilhas.

- [Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo – COPSIA](#): unidade competente para apurar responsabilidade de servidor por infração administrativa cometida no exercício das atribuições do cargo ou função pública, bem como aquelas que, mesmo não sendo praticada no âmbito da instituição, guardem certa relação com as atribuições do cargo ocupado pelo agente público.

Quadro geral de procedimentos correcionais	Quantidade
Em fase de "Processo Julgado"	93
Em fase de "Anulado por Decisão Administrativa"	22
Em fase de "Instauração/ Instrução"	2
Em fase de "Encaminhado para Julgamento"	1
Total de Procedimentos:	118

Destaca-se a edição da [Portaria REITO nº 379, de 13 de abril](#) de 2023, que “Dispõe sobre o ato de juízo de admissibilidade das denúncias, das representações ou de relatos que noticiem a ocorrência de suposta infração disciplinar ou de ato lesivo contra a Administração Pública praticado por pessoa jurídica, e dá outras providências”.

Resultado de julgamentos	
Penalidades aplicadas	Quantidade
Absolvido ou arquivado	72
Instaurado novo processo administrativo	8
Sanção: advertência	2
Sanção: cassação de aposentadoria	1
Sanção: demissão por justa causa	1
Sanção: suspensão	3
Sanção: suspensão convertida em multa	0
Sanção: Termo de Ajustamento de Conduta	7
Total:	94

Assuntos apurados em 2023	Quantidade
Acumulação indevida de cargos	2
Assédio moral	8
Assédio sexual	4
Ausência ou impontualidade ao serviço	7
Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	1
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	27
Descumprimento de regime de Dedicção Exclusiva	7
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	24
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço	4
Favorecimento próprio ou de terceiros	8
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	26
Total de Procedimentos:	118

• **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP:** dentre as atribuições da área, estão as medidas administrativas relativas à apuração de responsabilidade por danos ao Erário.

Dos assuntos que motivaram a restituição ao erário, o mais recorrente foi a Saúde Suplementar, que representou 31 dos 111 processos de reposição. Os demais assuntos mais frequentes dos processos foram: Rescisão de contrato de estágio (26), Desligamentos de Residência (20), Exoneração a pedido (10), Vacância por posse em cargo inacumulável (10) e Licença para tratar interesses particulares (5). Outros assuntos totalizaram 9 processos.

Processos de Reposição ao Erário autuados em 2023:

Status	Situação funcional	Quantidade	Valor
Quitado	Aposentado	7	R\$ 7.141,32
	Ativo Permanente	41	R\$ 141.261,33
	Estagiário	22	R\$ 18.002,59
	Professor Substituto	2	R\$ 2.916,17
	Residente	16	R\$ 139.960,84
Subtotal		88	R\$ 309.282,25
Não quitado (em andamento)	Aposentado	1	R\$ 1.919,26
	Ativo Permanente	14	R\$ 70.164,37
	Estagiário	4	R\$ 926,16
	Residente	4	R\$ 52.284,22
Subtotal		23	R\$ 125.294,01
Total geral		111	R\$ 434.576,26

• **Serviço de Informação ao Cidadão – SIC:** unidade responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos à UFU, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). O SIC é responsável por receber os pedidos de acesso à informação, orientar os usuários sobre pedidos de informação e devolver as respostas ao solicitante. No SIC todos os pedidos são registrados na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, [Fala.BR](#), em virtude de obrigatoriedade legal. Nesse sistema, é possível atender pedidos de acesso à informação de qualquer usuário, físico ou jurídico, sem a necessidade de motivação.

	2023
Pedidos de acesso à informação	278
Prazo médio de resposta (dias)	9,65

- **Ouvidoria Geral:** unidade responsável por receber as demandas da comunidade interna e externa à UFU. Por meio de denúncia, elogio, reclamação, sugestão e solicitação, os usuários podem se comunicar com a UFU que, por sua vez, deve dar vazão a essa manifestação. Atualmente, a Ouvidoria Geral recebe as manifestações de forma presencial, pelo e-mail e pelo sistema Fala BR, sendo o telefone usado para prestar informações. Enquanto canal de comunicação e mediação a serviço dos servidores, estudantes e comunidade externa, busca a promoção e a defesa dos direitos individuais e coletivos nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas da UFU, visando a melhoria dos seus processos, produtos e serviços.

	2023
Total de manifestações recebidas	1.136
Tempo médio de resposta em dias	14,05

Situação das manifestações	2023
Pendentes	3%
Encerradas	97%

Tipo de Manifestações	2023
Solicitação	567
Reclamação	281
Comunicação	184
Denúncia	72
Elogio	19
Sugestão	13
Simplifique	0
Total de manifestações	1.136

- **Comissão Própria de Avaliação – CPA:** unidade responsável por conduzir o processo de avaliação interna da Instituição. Em 2022, atendendo ao Projeto de Avaliação Institucional do período 2021-2023, realizou-se a pesquisa com a comunidade acadêmica referente à 1ª etapa do Ciclo de Avaliação 2022-2024, com grau de participação detalhado a seguir:

Segmento	Participantes	% Total
Discentes Presenciais	3.971	21,5
Discentes de Pós-Graduação	526	13,4
Discentes da Educação a Distância	93	21,9
Docentes	754	37,3
Técnicos Administrativos	440	26,9

Os segmentos avaliaram a UFU nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura

Após a análise dos resultados da pesquisa, foi elaborado o [Relatório Parcial 2022](#), o primeiro relatório do triênio, publicado no sistema e-MEC em 30 de março de 2023. Esse primeiro relatório contém apenas os resultados dos questionários aplicados aos docentes e técnicos administrativos. Os resultados do questionário aplicado aos discentes foram finalizados em maio e constarão no Relatório Parcial 2023, com previsão de publicação no e-MEC até 31 de março de 2024. Com os resultados, foram elaborados relatórios específicos de cada unidade acadêmica, que foram encaminhados aos diretores para proposição de melhorias das fragilidades encontradas por meio de ações a serem implementadas até o início de 2025, considerando disponibilidade de recursos ou outros fatores inerentes. Tais planejamentos e ações também irão compor o Relatório Parcial 2023.

4

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis - DCON consolidam as informações patrimoniais, orçamentárias e financeiras da UFU (Órgão 26274, Gestão 15260), fundação pública, integrante da Administração Federal Indireta, vinculada ao Ministério da Educação – MEC, composta pelas Unidades:

- Universidade Federal de Uberlândia – UFU: Unidade Gestora - UG 154043, Gestão 15260, Unidade Orçamentária - UO 26274 e CNPJ 25.648.387/0001-18.
- Hospital de Clínicas de Uberlândia – HC: Unidade Gestora - UG 150233, Gestão 15260, Unidade Orçamentária - UO 26396 e CNPJ 25.648.387/0002-07.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com a Lei 4.320/1964, a Lei Complementar 101/2000 (LRF), o Decreto 93.872/1986 e alinhadas às diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público - NBC TSP, ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - IPSAS, bem como às normatizações da Contabilidade Aplicada ao Setor Público editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Saiba mais sobre a área responsável pela contabilidade da Universidade acessando a página da [Divisão de Contabilidade da UFU](#).



RELATÓRIO CONTÁBIL

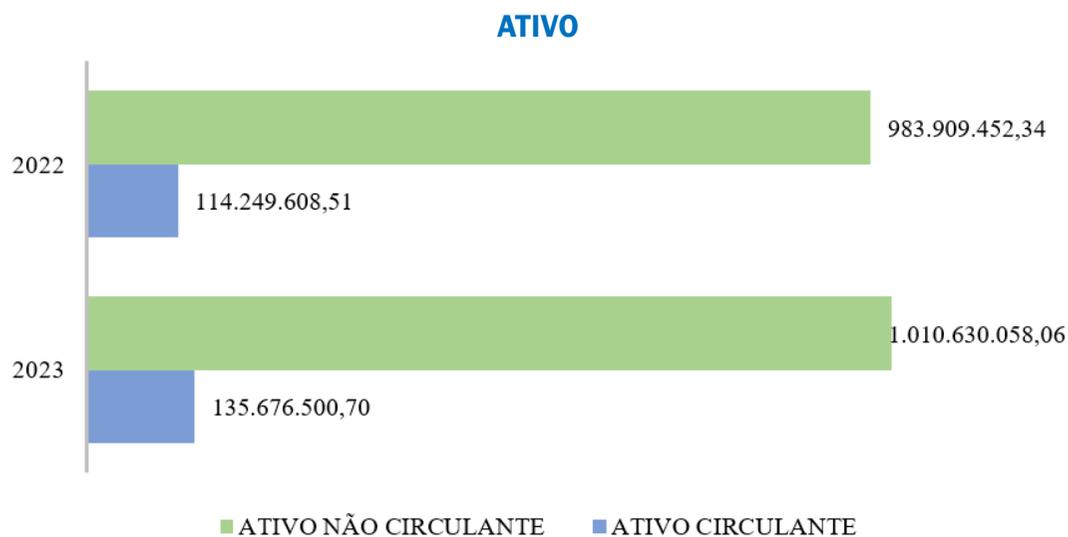
O Relatório Contábil, composto pelas Demonstrações Contábeis e pelas Notas Explicativas, pode ser acessado no endereço: <https://ufu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-contabeis>. A seguir, serão apresentados os destaques do Relatório Contábil.

Os destaques a seguir respondem aos itens “resumo da situação financeira da UPC (saldo das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício” e “principais fatos contábeis, contas ou grupo de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício”

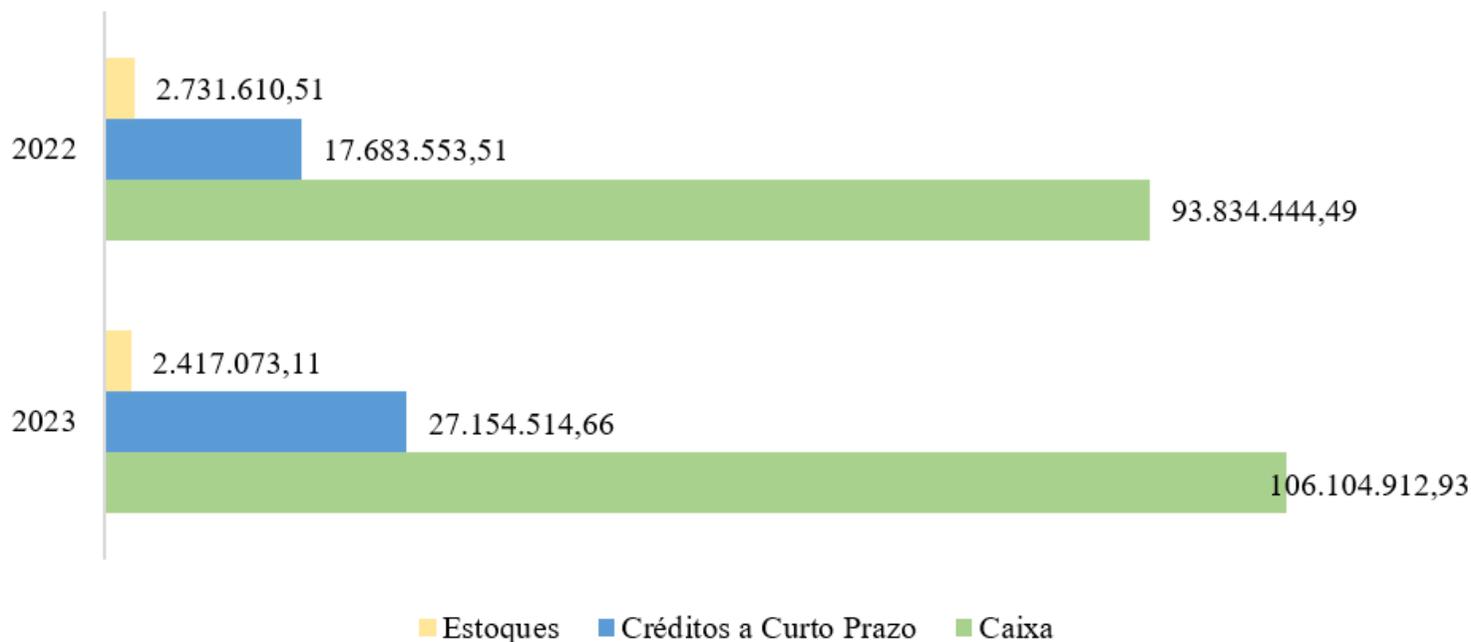
A) Resultados Patrimoniais

Ativo é um recurso (item com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos) controlado no presente pela entidade, de modo que haja a geração do potencial de serviços ou dos benefícios econômicos originados do recurso para o cumprimento dos seus objetivos de prestação de serviços, dentre outros.

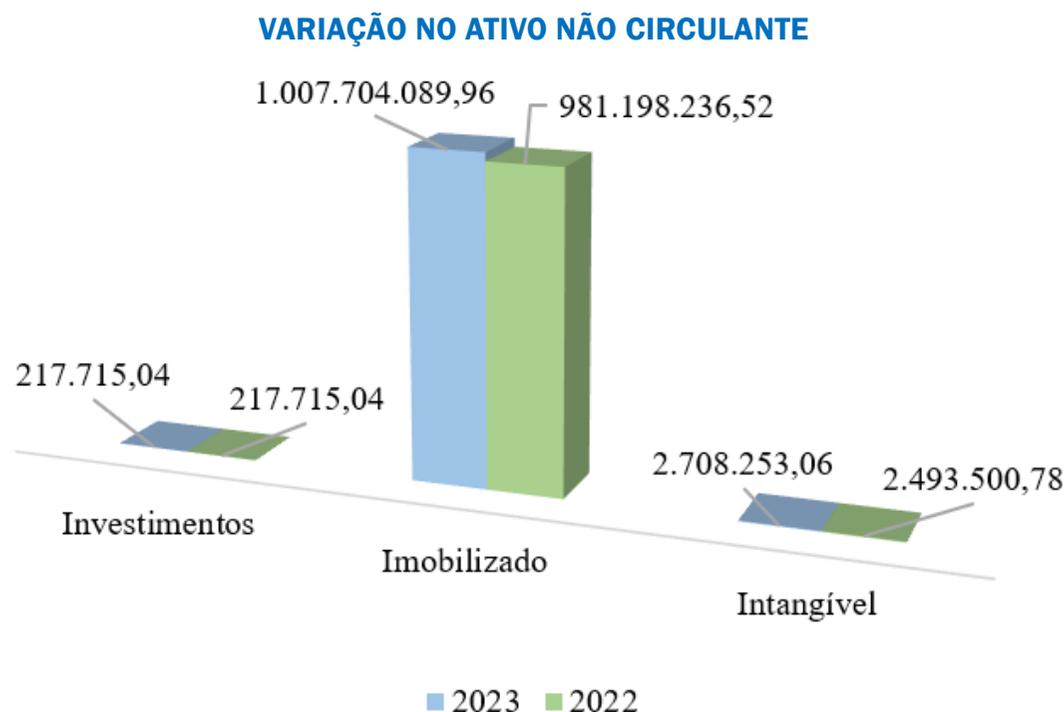
Os ativos são **circulantes** quando estiverem disponíveis para realização imediata e tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais ativos são classificados como **não circulantes**.



VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE



O grupo do Ativo Circulante apresentou um aumento de 18,75% em relação ao período anterior. Dentre os itens que impulsionaram esse aumento, houve um aumento de 13,07% no subgrupo Caixa, sendo o item Recursos da conta única aplicados o mais relevante. No subgrupo Créditos a Curto Prazo também houve um aumento de 53,56%, sendo que o item Remuneração dos recursos aplicados na conta única a receber apresentou o percentual com cerca de 190% de aumento. Outro item desse subgrupo que também apresentou aumento, com 54,84%, foi o Adiantamento de Férias. Em contrapartida, o subgrupo Estoques apresentou uma redução de 11,51%, com destaque para a redução no item Material de consumo.

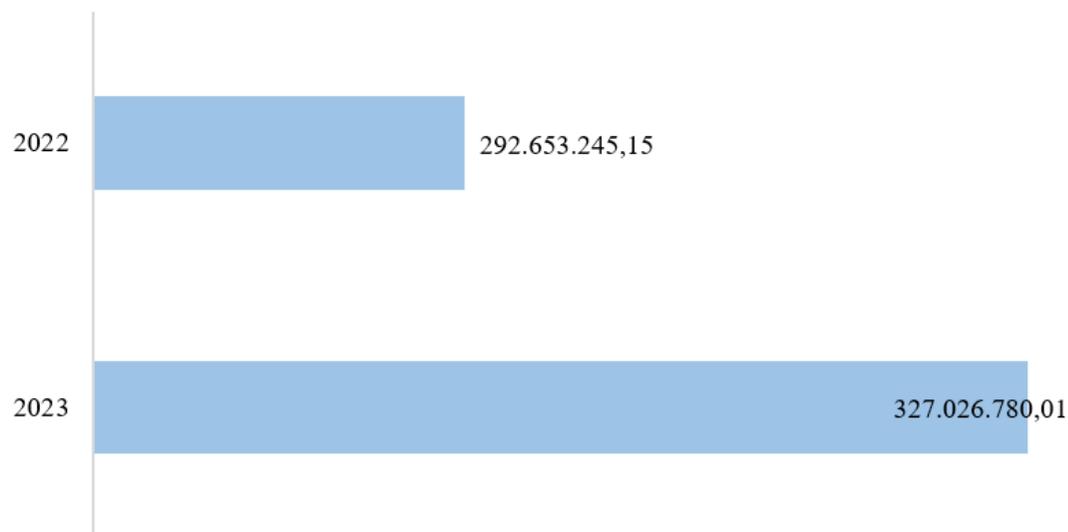


O grupo do Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 2,72% no período. No subgrupo Bens Móveis houve uma redução de 8,02% em virtude do encerramento do processo de importação em andamento. No subgrupo Bens Imóveis houve um aumento de 7,66% devido ao término de obras em andamento, tendo ocorrido um aumento de 31,04% nesse item. O subgrupo Intangível também apresentou aumento de 8,61%, em especial no item Marcas e Patentes, em que o aumento foi de 23,82% em relação ao período anterior.

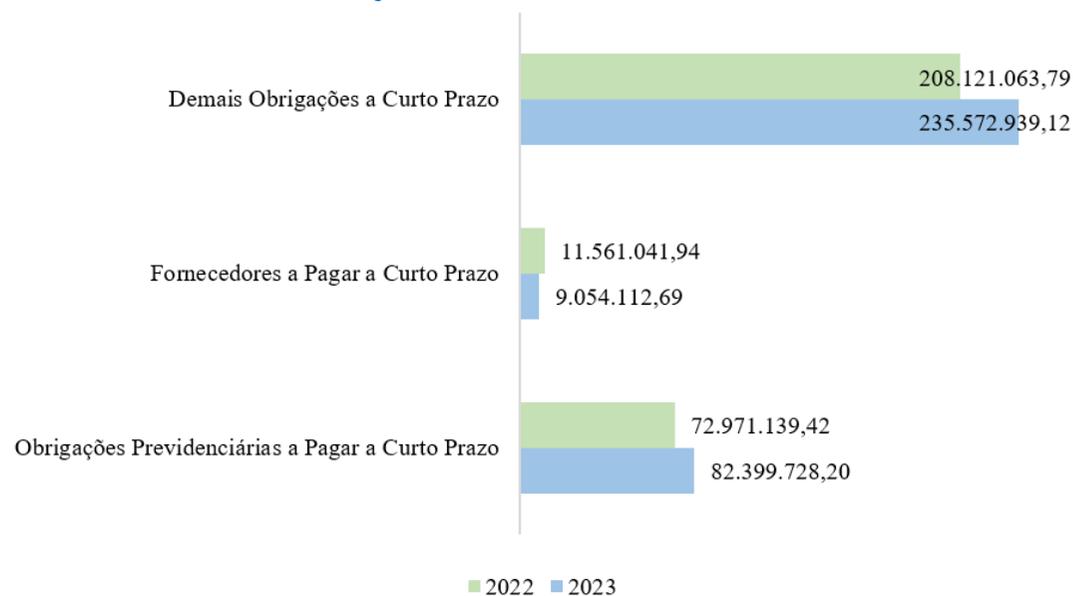
Passivo é uma obrigação presente (por força de lei ou não), derivada de evento passado, cuja extinção deve resultar na saída de recursos da entidade.

Os **passivos** são **circulantes** quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como **não circulantes**.

PASSIVO CIRCULANTE

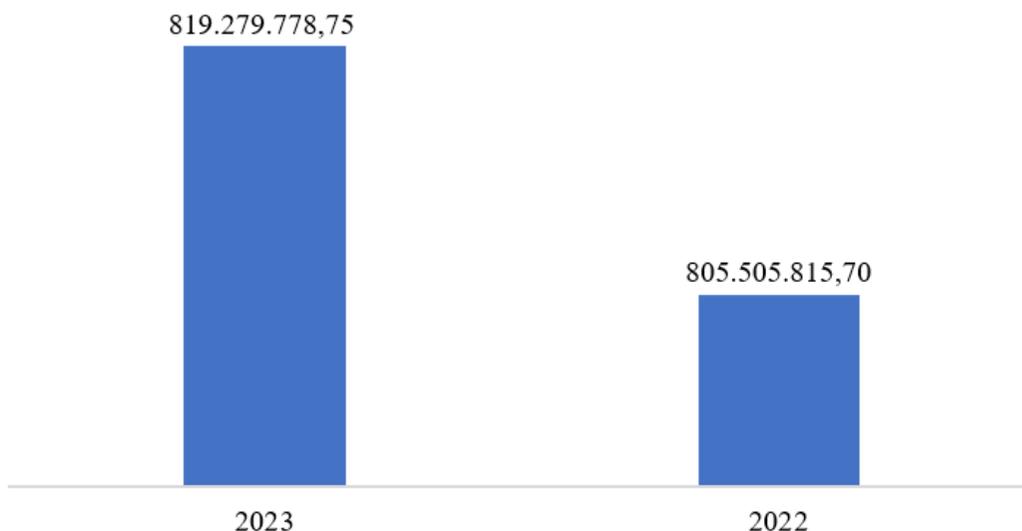


VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

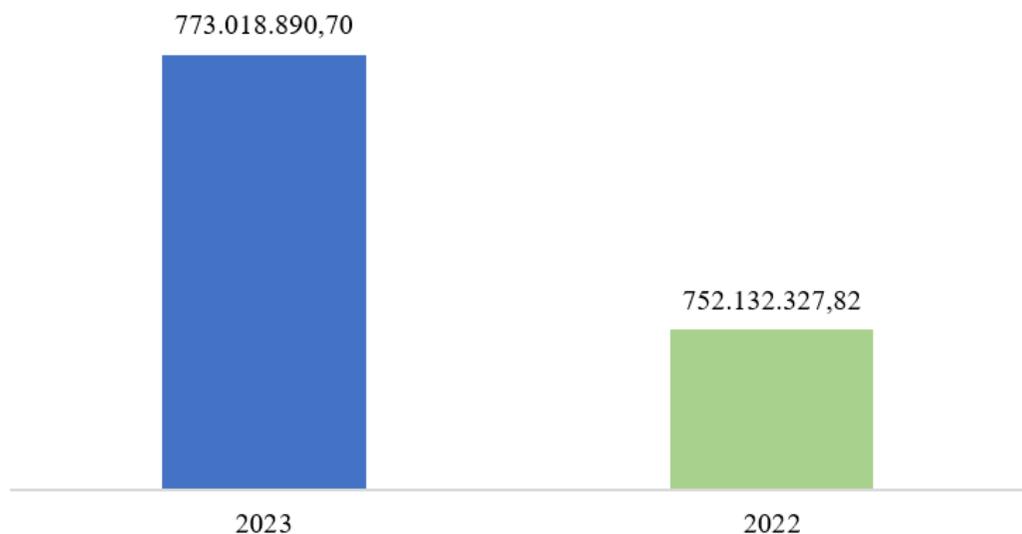


No grupo do Passivo Circulante houve um aumento de 11,75%, sendo que os subgrupos Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Demais Obrigações a Curto Prazo apresentaram aumentos de 12,92% e 13,19%, respectivamente. Dentre os itens dos subgrupos, o INSS e os Depósitos Retidos de Fornecedores foram os que apresentaram maior aumento. O subgrupo Fornecedores apresentou uma redução de 21,68%. Tanto o aumento quanto a redução no passivo circulante são efeitos esperados de operações patrimoniais na instituição. Não há passivo não circulante para a unidade.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



SALDO PATRIMONIAL

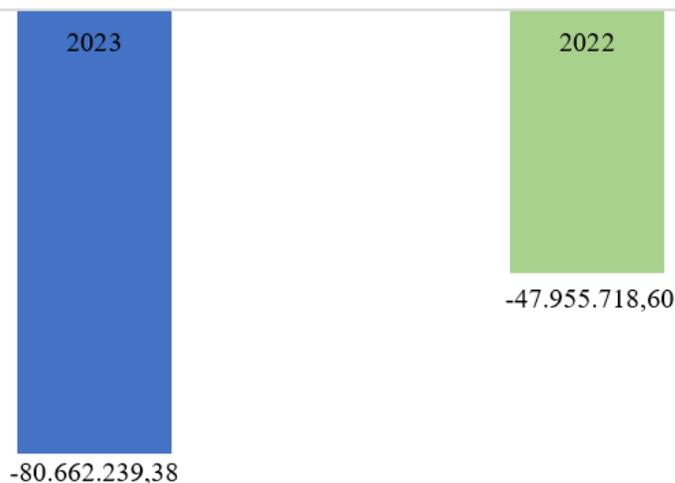


No grupo do Patrimônio Líquido houve um aumento de 1,71%. O item Reavaliação de Bens Móveis apresentou o maior aumento, passando de R\$ 870 mil para R\$ 80 milhões, resultado do trabalho de atualização de valores executado no exercício de 2023. Entretanto, no subgrupo Resultados Acumulados, houve uma redução de 119% nos ajustes de exercícios anteriores em relação ao ano de 2022.

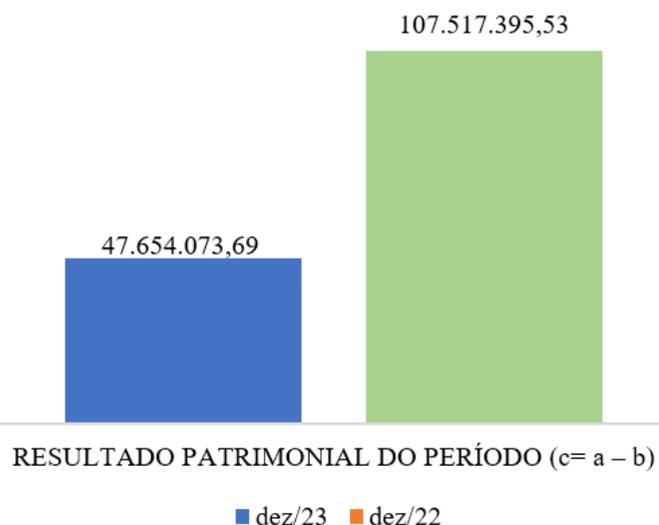
B) Saldo Patrimonial

O aumento no Saldo Patrimonial de 2,78% ocorreu em virtude do acréscimo no ativo financeiro e no ativo permanente. No primeiro, o aumento foi no item Recursos da Conta Única Aplicados e, no segundo, foi no Imobilizado, que cresceu cerca de 2,70% devido à reavaliação dos bem móveis. Do lado do passivo, houve basicamente um equilíbrio entre o financeiro e o permanente, visto que o aumento em um compensou a redução no outro.

SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL



RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO



C) Superávit/Déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

O déficit financeiro, em parte, deve-se ao Imposto de Renda Retido na fonte que, em virtude da escrituração contábil pelo sistema EFDReinf, alterou a data de recolhimento desse tributo.

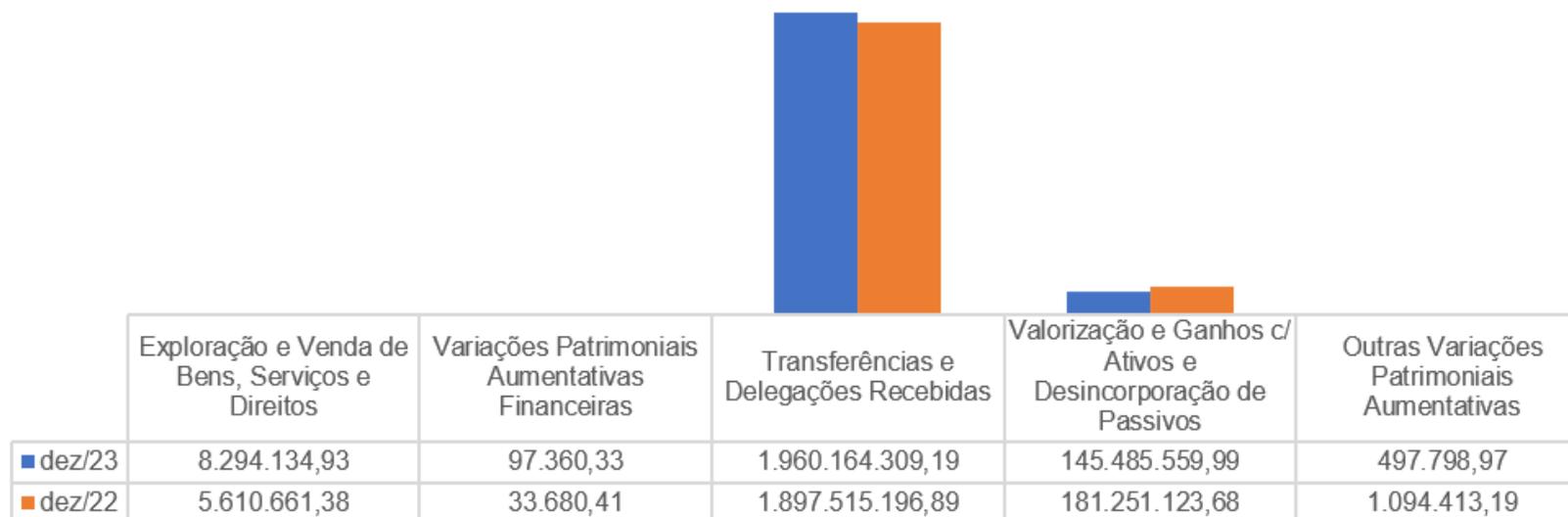
A redução de 55,68% no resultado patrimonial do exercício de 2023 em comparação com o exercício de 2022 ocorreu pela diminuição em Outras Variações Patrimoniais Aumentativas e no aumento das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras e Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias.

Dentre os subgrupos das Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA, a exploração de bens e prestação de serviços contribuiu com cerca de 8 milhões, com destaque para os itens Aluguéis, Taxa de inscrição de vestibular e concurso e Serviços de estudos e pesquisas gerenciados pela Fundação de Apoio Universitário - FAU. As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras referem-se à remuneração de aplicações financeiras. O item Desincorporação de Passivos

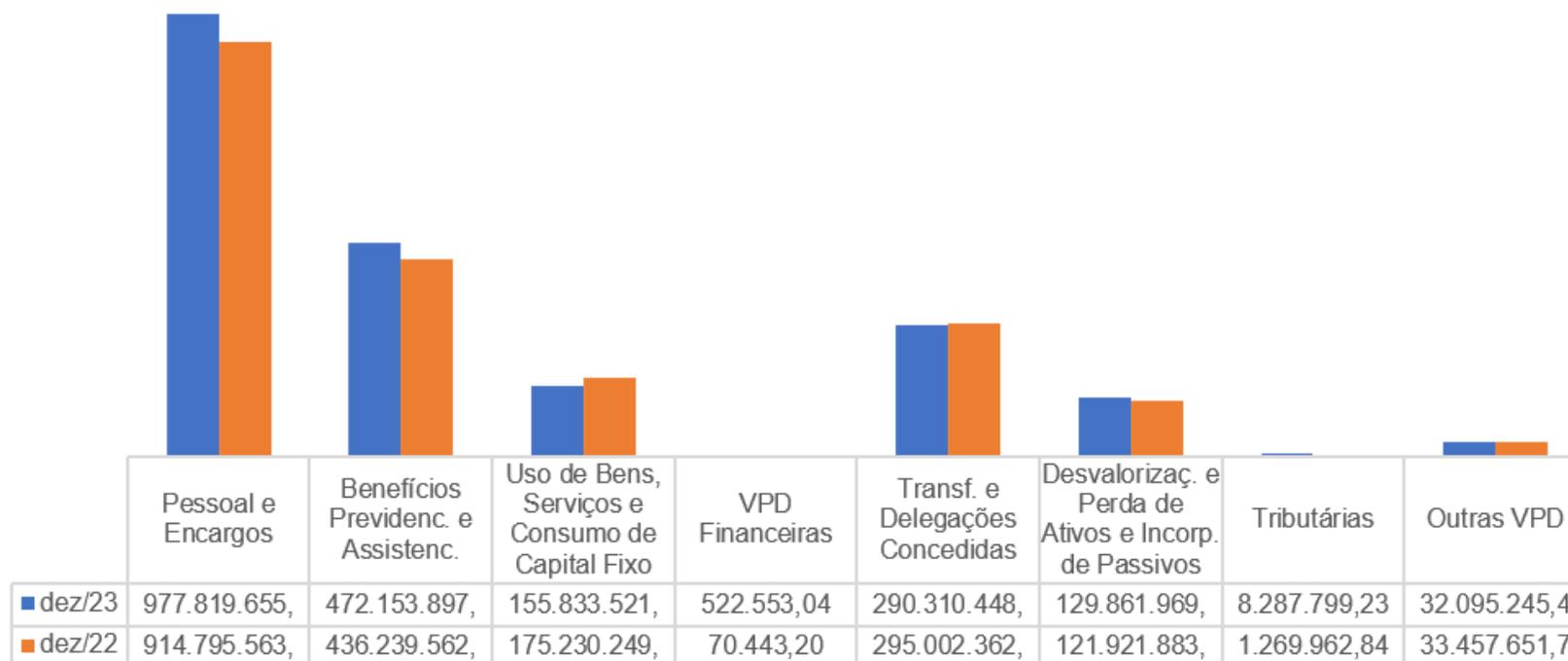
refere-se às várias comprovações de Termo de Execução Descentralizada - TED. Em Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, o destaque foram as multas e juros previstas em contratos administrativos.

No grupo das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, o valor de maior expressão trata-se de multas indedutíveis e juros de mora referentes à quitação de parcelas de débitos tributários inscritos em dívida ativa da União, referente à contribuição previdenciária patronal de exercícios anteriores negociadas com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil. As Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias referem-se às Obrigações patronais, contribuição previdenciária (INSS) para RPPS, parte patronal referente aos serviços prestados por pessoa física.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS



Em termos absolutos, as VPAs cresceram R\$ 29,03 milhões, motivadas em grande parte pelo aumento em Ganhos com Desincorporação de Passivos, acrescidas no valor de R\$ 47,9 milhões e em Transferências Intragovernamentais, acrescidas em 58.195.812,10 se comparada ao período anterior.

Enquanto isso, as VPDs cresceram R\$ 88,9 milhões, em virtude de um aumento em Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Contudo, cabe destacar que houve um decréscimo de R\$ 19,4 milhões na VPD Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo quando comparado com o período anterior.

D) Resultados Orçamentários

No confronto entre as Receitas Realizadas e as Despesas Empenhadas, a UFU apresentou um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1,69 bilhões em 2023, indicando que as Despesas Empenhadas superaram as receitas realizadas; fato normal, visto que a UFU não é um órgão arrecador, sendo as receitas realizadas consideradas como receitas próprias e as transferências intragovernamentais recebidas encarregadas de suprir esse *deficit*.

Resultado Orçamentário	DEZ/23	DEZ /22	AH(*)
Receitas Realizadas (A)	11.451.186,17	8.083.054,06	29,41%
Despesas Empenhadas (B)	1.700.854.634,07	1.587.202.997,84	6,68%
Resultado Orçamentário (C=A-B)	-1.689.403.447,90	-1.579.119.943,78	6,53%

(*) AH - análise horizontal: comparação dos valores do mesmo item em diferentes períodos

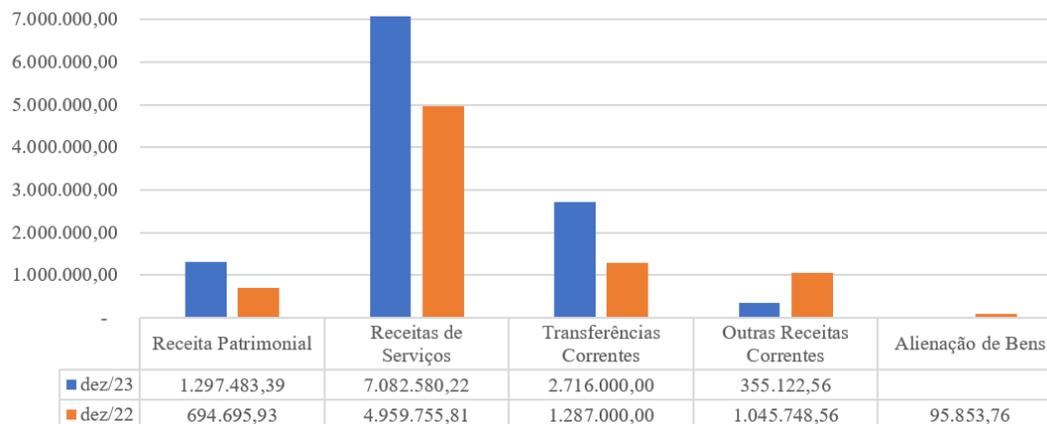
D.1) Receitas Orçamentárias

O desempenho da Receita Realizada foi 29,41% superior ao do período anterior, enquanto que o ritmo da Despesa Empenhada foi 6,68% superior. A realização das receitas alcançou 124,26% da previsão orçamentária, conforme o Quociente de Desempenho da Arrecadação.

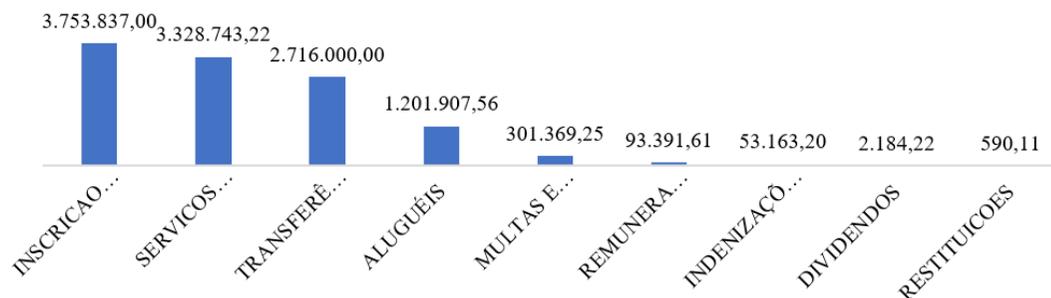
Quociente de desempenho da arrecadação	DEZ/23	DEZ /22	AH
Receitas Realizadas (A)	11.451.186,17	8.083.054,06	29,41%
Previsão Atualizada (B)	9.215.387,00	2.275.061,00	75,31%
Quociente de Desempenho da Arrecadação (C=A/B)	124,26%	355,29%	-185,92%

(*) AH - análise horizontal: comparação dos valores do mesmo item em diferentes períodos

RECEITAS REALIZADAS



COMPOSIÇÃO DE RECEITAS



Quociente de Execução da Despesa	DEZ/23	DEZ/22	AH(*)
Despesas Empenhadas (A)	1.700.854.634,07	1.587.202.997,84	6,68%
Dotação Atualizada (B)	1.624.831.786,00	1.497.838.723,00	7,82%
Quociente de Execução da Despesa (C=A/B)	104,68%	105,97%	-1,23%

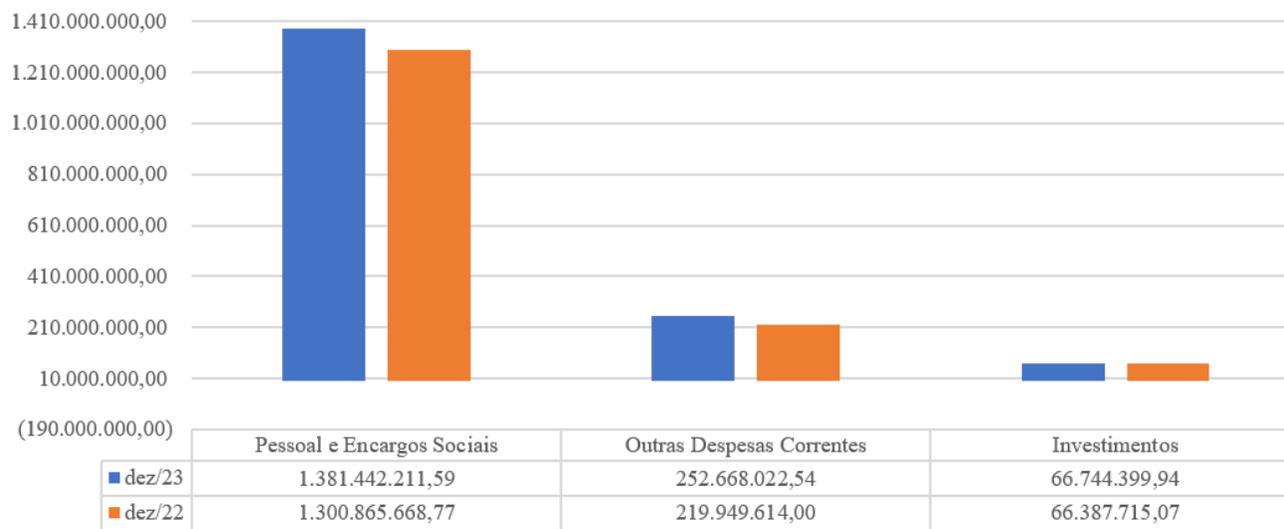
(*) AH - análise horizontal: comparação dos valores do mesmo item em diferentes períodos

As Receitas de Serviços decorrem de serviços administrativos e inscrição em concursos e processos seletivos. Em Outras Receitas Correntes, as maiores parcelas são receitas advindas de multas e juros previstos em contratos administrativos e indenização por danos causados ao patrimônio público.

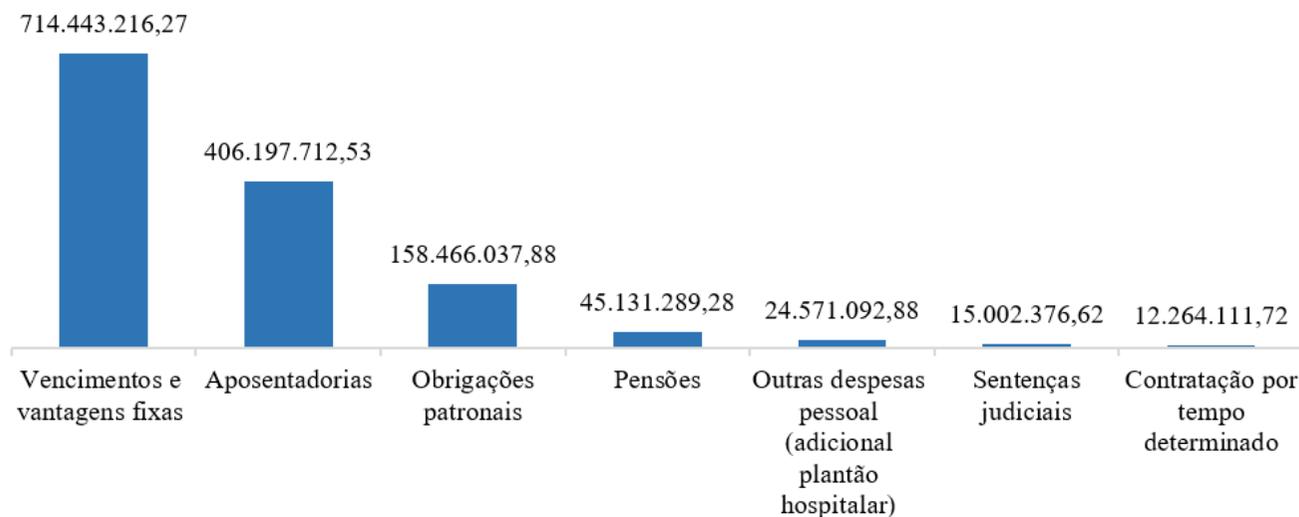
D.2) Despesas Orçamentárias

As Despesas Empenhadas superaram a Dotação Atualizada em 4,68%, sendo a diferença referente a Descentralizações de Créditos recebidas do orçamento de outros órgãos, que fo-ram mais de R\$100 milhões. Dentre os órgãos que descentralizaram créditos orçamentários para UFU no período, destacam-se a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH (26443) e o Ministério da Educação (26101), sendo que a descentralização da EBSEH está voltada primordialmente a recursos destinados ao Hospital de Clínicas, para término das obras do bloco 8DJU.

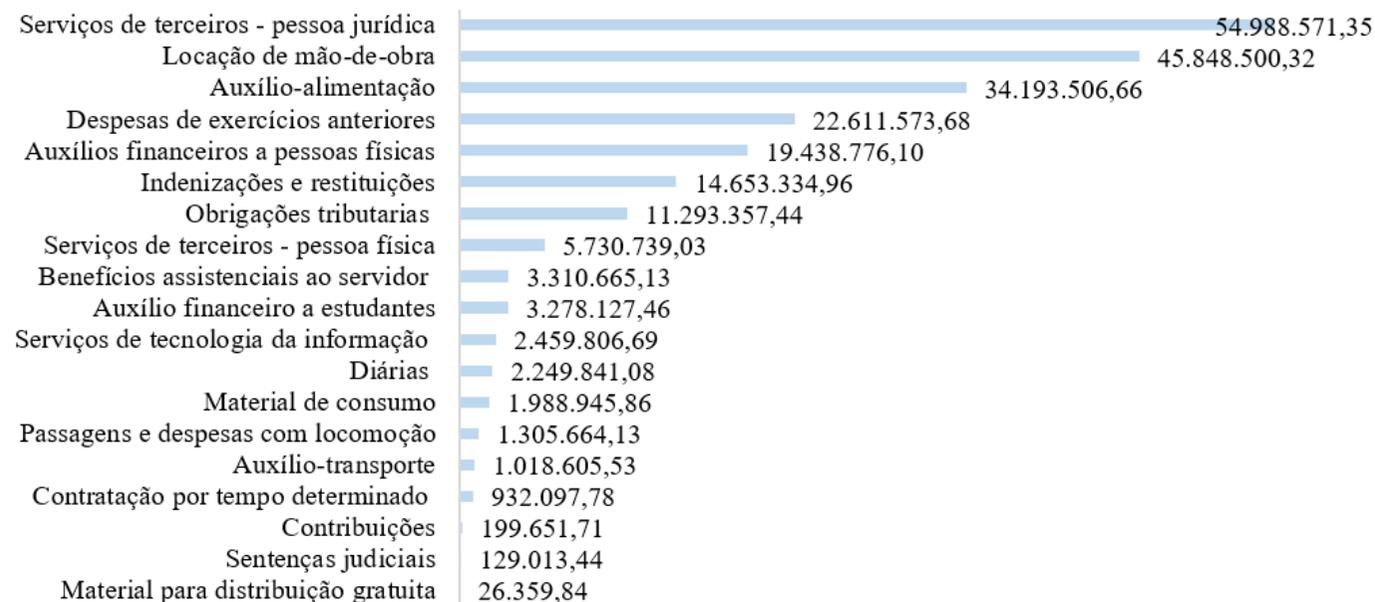
DESPESAS EMPENHADAS



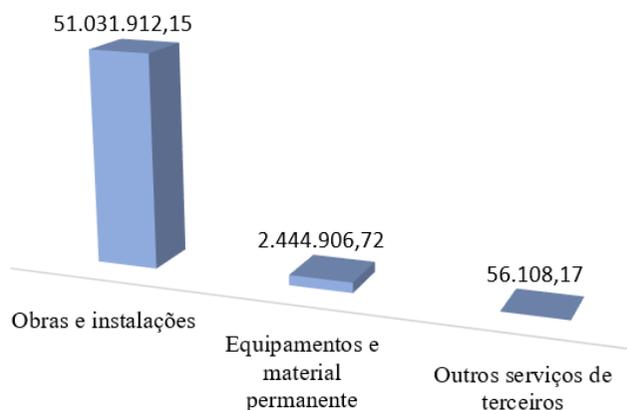
DESPESAS DE PESSOAL



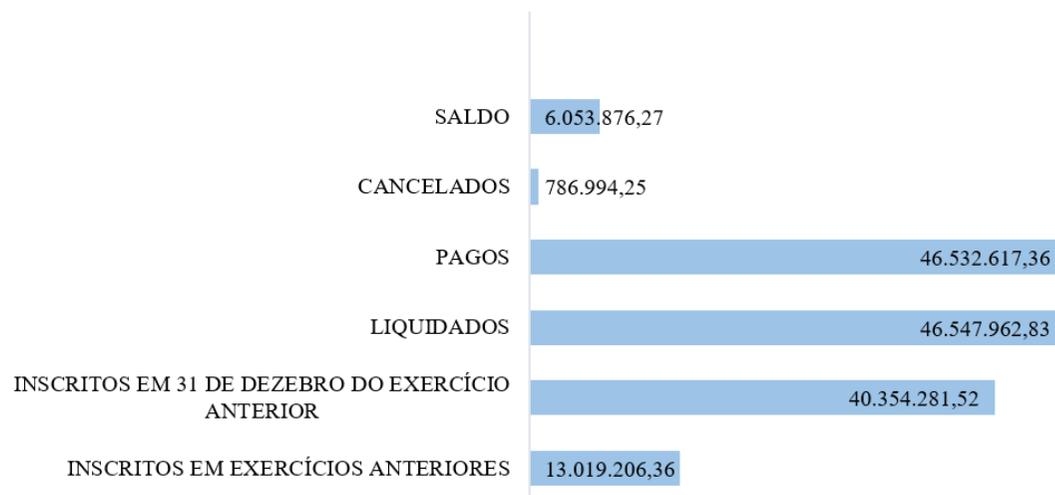
DESPESAS CORRENTES



DESPESAS COM INVESTIMENTO



EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS



Restos a pagar por ano de inscrição					
ANO	RPP CANCELADOS	RPP A PAGAR	RPNP CANCELADOS	RPNP A LIQUIDAR	RPNP A PAGAR
2019	-	-	10.130,64	12.481,16	12.481,16
2020	-	-	479.406,04	944.465,58	957.172,57
2021	-	-	178.337,39	4.084.672,78	4.534.644,32
2022	709,65	2.337,59	70.784,52	3.635.473,97	3.698.442,47
Total	709,65	2.337,59	738.658,59	8.677.093,49	9.202.740,52

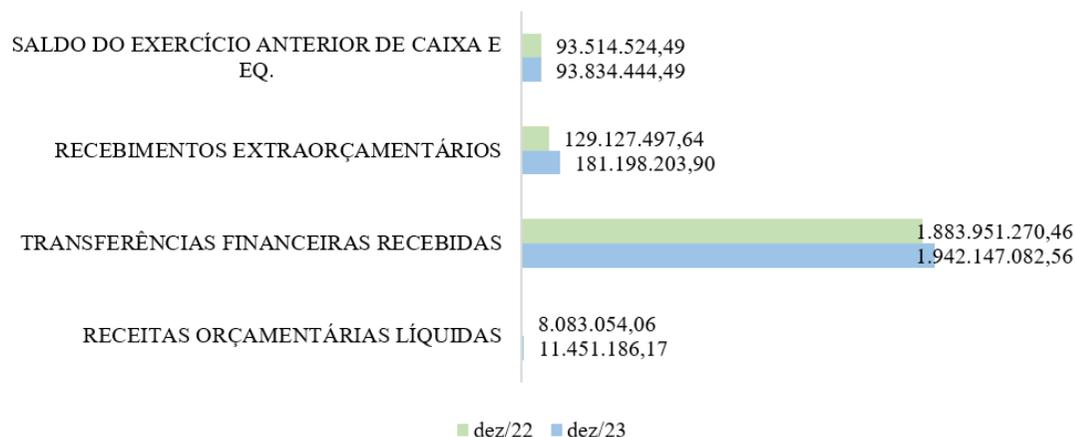
D.3) Execução de Restos a Pagar

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas (do exercício atual ou anterior), mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distingue-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

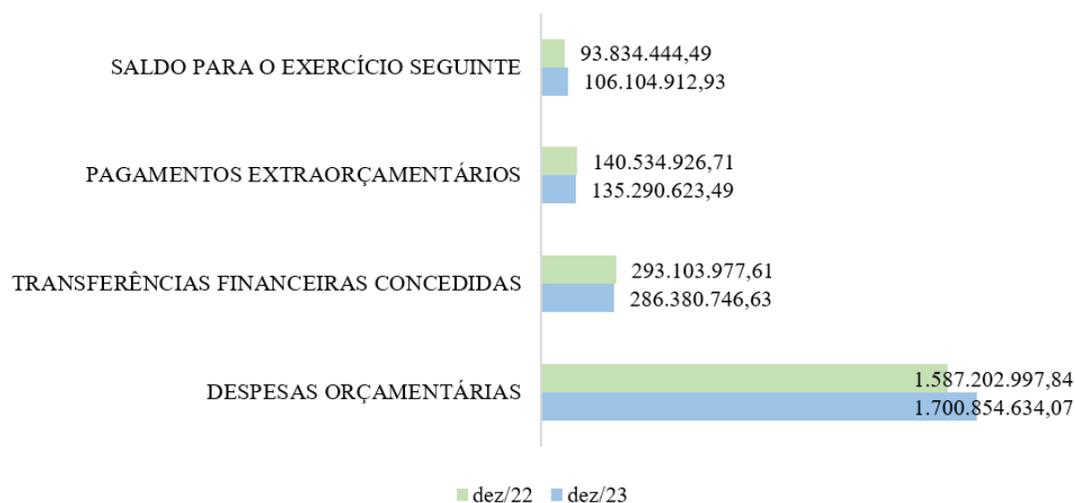
No exercício de 2023, houve o esforço, por parte da PROPLAD, por meio de ações de orientação, acompanhamento, cobrança a fornecedores, cancelamento de saldos sem previsão de utilização, em consoante com metas pactuadas no PIDE, em reduzir o estoque de Restos a Pagar, o que resultou em uma execução de **87,21%** do valor inscrito/reinscrito em 2023.

Destacamos também que a maior parte dos saldos de restos a pagar refere-se a empenhos emitidos a partir de 2020, o que demonstra um esforço da UFU em controlar a execução de suas despesas.

INGRESSOS FINANCEIROS - COMPOSIÇÃO



DISPÊNDIOS FINANCEIROS - COMPOSIÇÃO



E) Resultados Financeiros

E.1) Ingressos

Em virtude da condição de órgão executor de serviços públicos, e não de arrecadador, os ingressos (entradas de recursos) financeiros são advindos, em grande parte, de transferências financeiras recebidas (87,15%), que são promovidas pela STN com fontes do Tesouro e por outros órgãos através de descentralização de créditos. Os recebimentos extraorçamentários representam as inscrições de restos a pagar processados e não processados, cujo saldo cresceu 40% em 2023 quando comparado com o ano anterior.

E.2) Dispêndios

As despesas orçamentárias ordinárias, ou seja, de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, são os dispêndios financeiros mais significativos.

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, a receita orçamentária apresentou aumento nominal de 29,41%, enquanto a despesa orçamentária paga registrou acréscimo de 6,68%, gerando um

resultado orçamentário deficitário de R\$ 1,69 bilhão. Mais informações sobre essas variações podem ser obtidas no Balanço Orçamentário.

A variação no resultado extraorçamentário foi impactada por uma maior inscrição de restos a pagar em 2023, os quais são evidenciados em recebimentos extraorçamentários.

Assim, considerando as movimentações orçamentária, financeira e patrimonial que afetam o resultado financeiro da Universidade, obteve-se um resultado **superavitário de R\$ 12.270.468,44**.

E.3) Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa sintetiza a forma como foi gerado e consumido o caixa da Universidade. A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa na UFU, apurada no período, foi positiva em R\$ 12.270.468,44, representando um aumento de 97,39% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa = Resultado Financeiro Apurado no BF				
	DEZ/23	DEZ/22	AH	AV
Fluxos de Caixa das atividades operacionais	76.884.304,06	68.097.378,96	11,43%	100,00%
Fluxos de Caixa das atividades de investimento	(64.613.835,62)	(67.777.458,96)	-4,90%	100,00%
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	-	-		
Geração Líquida de Caixa e equivalentes de Caixa	12.270.468,44	319.920,00	97,39%	

Os fluxos de caixa operacionais proporcionam uma indicação da proporção em que a Instituição vem financiando suas atividades correntes. Como já mencionado, os ingressos financeiros da UFU são advindos, em grande parte, de transferências financeiras recebidas que são promovidas pela STN com fontes do tesouro e por outros órgãos quando há descentralização de créditos. Essas transferências financeiras estão evidenciadas em Outros ingressos operacionais.

Em termos absolutos, as transferências financeiras recebidas (que ficam registradas em Outros ingressos operacionais) cresceram **R\$ 58.195.812,10** em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Além disso, os desembolsos operacionais decaíram motivados por redução dos valores de “pessoal e demais despesas” e “transferências concedidas”, se comparado ao período anterior. Os desembolsos operacionais são destinados especialmente a pagamentos de pessoal. O saldo de “Outros Desembolsos Operacionais” contempla transferências financeiras concedidas e dispêndios extraorçamentários.

F) Informações de Custos

Embora a UFU não tenha adotado plenamente um Sistema de Informação de Custos do Setor Público (conforme Norma Brasileira de Contabilidade T 16.11, de 25/11/11), por ter aguardado, ao longo dos últimos exercícios, orientações do Ministério da Educação que contemplassem a rede de Instituições de Ensino como um todo, ela se utiliza, para o melhor planejamento, organização, avaliação e controle dos recursos orçamentários, algumas metodologias de destinação de recursos que vão ao encontro dos conceitos apontados na referida norma. A principal delas é o uso da [Matriz Orçamentária](#) como modelo anual para a distribuição de recursos de outros custeios e capital entre as Unidades Acadêmicas. Os recursos são distribuídos em investimento, consumo, pessoa física e pessoa jurídica.

Operacionalmente, a estrutura organizacional da UFU é cadastrada no Sistema de Informações Organizacionais – SIORG (do Governo Federal) e no Sistema de Gestão – SG (de uso interno da UFU), permitindo a alocação de recursos, por meio de nota de empenho, em unidades gestoras, conforme a política de gestão do orçamento adotada pela Administração Superior. Tal procedimento permitiu, ao longo de 2023, que a área contábil efetuasse os lançamentos de liquidação de despesa por unidade gestora, permitindo a extração de dados que possam, dentre outros objetivos: apoiar a tomada de decisão em processos; apoiar as funções de planejamento e orçamento, fornecendo informações que permitam projeções mais aderentes à realidade com base em custos incorridos e projetados e apoiar programas de redução de custos e de melhoria da qualidade do gasto.

É importante ressaltar que as informações geradas atualmente, seja por meio de relatórios do Tesouro Gerencial, da STN, ou por meio de portais de custo do Governo Federal, permitem a tomada de decisão, por parte dos gestores, bem como transparência sobre a utilização dos recursos.

Em 2023, foi constituída, por meio da [Portaria de Pessoal UFU N° 2487, de 10 de maio de 2023](#), a Comissão Institucional para a Implementação do Sistema de Gerenciamento de Custos da UFU para a adequação dos processos da Universidade à Norma Brasileira de Contabilidade TSP 34/21, cuja vigência inicia-se em 2024.

Atualmente, a identificação dos recursos consumidos pela UFU pode ser consultada no Portal de Custos do Governo Federal. Por meio de painéis interativos, de forma rápida e dinâmica, o usuário pode acessar informações padronizadas sobre os custos da Universidade.

Universidade Federal De Uberlândia

R\$ 7.581.912.940,46

Valor Consolidado desde 2019

Português English Español

dez/2023

Última Atualização

Valores em Reais

2019			2020			2021			2022			2023	
janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		

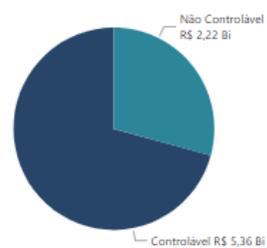
Limpar Seleção Custos por insumos Custos comparáveis Custos de pessoal Explore a informação

Organização

Universidade Federal de U... Clear All

X Universidade...

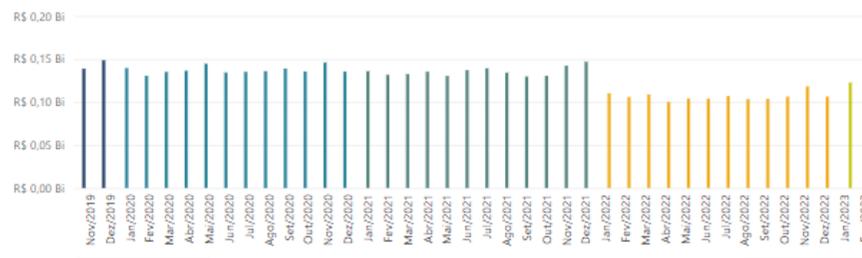
Controlabilidade dos Custos



Itens de Custo



Histórico



Item de Custo

Search

- Água E Esgoto
- Apoio Administrativo
- Copa E Cozinha
- Demais Custos Controláveis
- Demais Serviços De Terceiros
- Demais Serviços Prediais

Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP)

Apenas CAP

Custos de Funcionamento (CF)

Apenas CF

Tendência



Destacamos, por fim, que a UFU foi classificada em 3º lugar, dentre as Universidades Federais, no relatório “[Foco em Custos](#)”, do Tesouro Nacional, o que demonstra o comprometimento da UFU em buscar a qualidade do registro das informações de custos.

Créditos

O Relatório de Gestão 2023 foi elaborado de forma conjunta por uma comissão constituída pelo Reitor, com o apoio da gestão superior e a execução da equipe da Divisão de Apoio ao Planejamento Institucional – DIAPI da Diretoria de Planejamento – DIRPL da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD.

GESTÃO 2020/2024

Valder Steffen Junior
REITOR

Carlos Henrique Martins da Silva
VICE-REITOR

Clésio Lourenço Xavier
CHEFE DE GABINETE

Kárem Cristina de Sousa Ribeiro
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Carlos Henrique de Carvalho
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Elaine Saraiva Calderari
PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Helder Eterno da Silveira
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Márcio Magno Costa
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Darizon Alves de Andrade
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

João Jorge Ribeiro Damasceno
PREFEITO UNIVERSITÁRIO

COMISSÃO

Odorico Coelho da Costa Neto
(Presidente)
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Lucas Silva Barreto
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Tainah Freitas Rosa
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Alda Regina Silva Oliveira
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Daniela Imolesi Cruz
GABINETE DO REITOR

Fabiola Dutra Amaral
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Gabriela Marques de Oliveira
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Nelson Barbosa Junior
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Rafael Vidal Tavares
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Taisa Carrijo de Oliveira Camargos
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EQUIPE EXECUTORA

Adriana dos Reis Patriarca
Lucas Silva Barreto
Tainah Freitas Rosa
Taiza Rita Bertoldi Buzatto

Marco Antônio Santos Cavalcanti
Milton Francisco dos Santos
FOTOS

Tainah Freitas Rosa
REVISÃO

Luciano de Jesus Franqueiro
DIAGRAMAÇÃO

Eduardo Moraes Warpechowski
LAYOUT